



A versão inglesa prevalecerá sempre em caso de qualquer discrepância ou inconsistência entre a versão inglesa e a sua tradução portuguesa

EFG Bank (Luxembourg) S.A . Sociedade Anónima

Demonstrações financeiras auditadas
para o exercício findo
a 31 de dezembro de 2021

56, Grand-Rue
L-1660 Luxemburgo
RCS Luxemburgo: B 113 375

ÍNDICE DO RELATÓRIO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Página
Relatório da administração do exercício findo a 31 de dezembro de 2021	2
Relatório de auditoria	11
Demonstração de resultados e outro rendimento integral	17
Demonstração da posição financeira	18
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstração de fluxos de caixa	20
Notas às demonstrações financeiras	21

Os valores incluídos nas tabelas das demonstrações financeiras podem, nalguns casos, apresentar diferenças não significativas devido à utilização de arredondamentos. Essas diferenças não afetam de forma alguma a visão adequada das demonstrações financeiras do Banco.

Relatório da administração para o exercício findo a 31 de dezembro de 2021

Visão geral

Em 2021, o Grupo EFG (doravante o “Grupo” ou “EFG”) e o EFG Bank (Luxembourg) S.A. (doravante o “Banco”) alcançaram forte crescimento e apresentaram um excelente desempenho operacional, elevando a rentabilidade das operações do Luxemburgo a um nível significativamente superior em relação ao ano anterior e registando Ativos sob Gestão e Custódia de 16.800 milhões de euros.

O Banco continuou a alavancar sistematicamente a sua capacidade e experiência de investimento ao longo do ano. Tem sido cada vez mais bem-sucedido ao oferecer toda a sua experiência e gama completa de produtos e serviços aos clientes, daí resultando forte aumento da receita líquida de taxas e comissões bancárias. Em combinação com a contínua abordagem disciplinada aos custos, as operações do Luxemburgo registam melhoria significativa do rácio custo/receita subjacente para 77,6% (melhoria de 4,2% em comparação com 2020).

Em 2021, o EFG e o Banco avançaram ainda mais na otimização da sua presença global e na simplificação do seu modelo operacional. A este respeito, em julho de 2021, o Banco concluiu a alienação da subsidiária integral EFG Fund Management S.A. e reportou um ganho de 1,7 milhões de euros.

Conforme anunciado pelo Grupo em novembro de 2021, o Banco encerrará a sua presença em Milão e encerrará a sucursal local durante 2022. A decisão teve impacto negativo na rentabilidade do Banco, pois as perdas do ano para a sucursal são de 17,5 milhões de euros, principalmente devido a perdas operacionais de 8,7 milhões de euros e provisões de reestruturação de 8,5 milhões de euros. Além disso, as operações do Luxemburgo registaram uma provisão adicional de 1,1 milhões de euros para obrigações locais relacionadas com o encerramento da sua sucursal.

Acontecimentos económicos e políticos que moldaram o mercado

O ano 2020 foi caracterizado pela crise da covid, em que os spreads de crédito aumentaram significativamente, enquanto as taxas de juro atingiram níveis muito baixos devido às políticas acomodatórias dos bancos centrais. Essas condições de mercado continuaram durante 2021.

Principais Dados Financeiros

Os valores reportados na demonstração de resultados auditados são os seguintes:

Valores em EUR '000	2021	2020	Δ%
Receita operacional	57.703	51.965	11%
Despesa operacional	-54.748	-53.193	3%
Lucro/(prejuízo) operacional	2.955	-1.228	341%
Depreciação, amortização, provisões e rubricas excecionais	-10.160	-3.484	192%
Resultado antes de impostos	-7.206	-4.712	53%
Imposto sobre rendimento (corrente e diferido)	1.763	3.388	-48%
Resultado após impostos	-5.443	-1.324	311%

Nota: a apresentação da tabela está em conformidade com a classificação de relatórios de gestão interna

A receita operacional aumentou em comparação com o ano anterior, sobretudo devido ao aumento da receita baseada em taxas, devido ao crescimento dos negócios das operações de Luxemburgo.

As despesas operacionais aumentaram em relação ao ano anterior em 1,6 milhões de euros, principalmente devido ao aumento das despesas dos reguladores, IVA irrecuperável e custos com pessoal. As despesas da sucursal em Portugal também aumentaram devido ao crescimento da atividade.

O resultado operacional líquido do Banco, incluindo as suas sucursais, é de 3,0 milhões de euros. Excluindo as perdas operacionais das sucursais italianas e portuguesas, as operações do Luxemburgo apresentam um receita operacional recorde de 12,5 milhões de euros, uma melhoria de 3,2 milhões de euros.

O resultado líquido do Banco (prejuízo de 5,4 milhões de euros) deteriorou-se em relação ao ano anterior (prejuízo de 1,3 milhões de euros) em 4,1 milhões de euros. O principal impulsionador do aumento das perdas do ano são as perdas da sucursal italiana (perdas relacionadas e provisões de 18,6 milhões de euros).

Do lado positivo, as perdas foram reduzidas pelo aumento dos lucros após impostos do Luxemburgo de 13,2 milhões de euros, contra o lucro reportado do ano anterior de 10,7 milhões de euros. O aumento deveu-se principalmente ao aumento do receita operacional e ao ganho na alienação da EFG Fund Management S.A., no valor de 1,7 milhões de euros.

Balanço

Valores em EUR '000	2021	2020	Δ%
Ativos			
Caixa e saldos em bancos centrais	2.114.465	1.542.718	37%
Disponibilidades em bancos	161.050	523.461	-69%
Empréstimos e adiantamentos a clientes	953.716	772.279	23%
Títulos de investimento e letras do tesouro	-	52.759	0%
Instrumentos financeiros derivados	13.762	6.508	111%
Ativos classificados como mantidos para venda	-	1.242	0%
Participação	12	12	0%
Outros ativos não financeiros	51.846	65.779	-21%
	3.294.851	2.964.757	11%
Passivos			
Dívidas a bancos	134.974	104.867	29%
Dívidas a clientes	2.960.326	2.678.857	11%
Instrumentos financeiros derivados	14.602	19.199	-24%
Outros passivos não financeiros	48.087	39.227	23%
	3.157.989	2.842.150	11%
Capital próprio			
Capital social	138.000	118.000	17%
Outros instrumentos de capital próprio	-1.138	4.607	-125%
	136.862	122.607	12%

O balanço aumentou em 2021 cerca de 11% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao aumento dos depósitos de clientes de 11% (281 milhões de euros), enquanto o crédito a clientes cresceu 23% (181 milhões de euros).

O aumento da posição líquida de financiamento de clientes foi colocado principalmente no Banco Central do Luxemburgo (aumento de 572 milhões de euros). O Banco também transferiu em 2021 a sua própria carteira de títulos de investimento para o Grupo.

O capital próprio total do Banco aumentou de 123 milhões de euros em 2020 para 137 milhões de euros em 2021, principalmente devido ao aumento de capital de 20 milhões de euros, compensado pelo impacto dos prejuízos do ano em curso (5,4 milhões de euros).

Investigação e Desenvolvimentos

De forma consistente com anos anteriores, o Banco não investiu em investigação e desenvolvimento em 2021.

Aquisição de ações próprias

O Banco não adquiriu ações próprias durante o ano 2021.

Sucursais

Sucursal grega

O Banco abriu um Escritório de Representação em Atenas a 15 de setembro de 2014, que foi transformado em sucursal a 7 de julho de 2017, após receber a aprovação do regulador grego.

O principal objetivo da presença em Atenas tem sido a promoção dos produtos e serviços do Banco e do EFG aos de clientes de Alta Capacidade Financeira (HNW) na Grécia cujas contas se encontram abertas e geridas no Luxemburgo. A sucursal de Atenas opera ao abrigo das regras de passaporte da União Europeia.

A estratégia de crescimento da sucursal de Atenas centrou-se no crescimento orgânico com base no modelo CRO do EFG. Esta estratégia foi complementada por uma oportunidade de aquisição em 2016, através de um contrato de indicação entre o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. e o Banco.

A sucursal continuou a apostar no crescimento e a equipa de CRO foi renovada com êxito ao longo dos anos, com novas contratações em setembro de 2019, outubro de 2020 e fevereiro de 2021 (sendo esta última a realocação de um CRO do Luxemburgo), para substituir saídas e dar continuidade ao crescimento dos Novos Ativos Líquidos (NNA) e ao alargamento da base de clientes.

A sucursal de Atenas prepara-se para alargar ainda mais as suas atividades e oferecer os seguintes serviços aos clientes em 2022:

- Assessoria de investimento – recomendações de investimento, com base em análises de mercado e valores mobiliários fornecidas pela Sede de Luxemburgo e filiais do Grupo EFG International (EFGI), a fim de atender aos perfis de investimento e às necessidades dos clientes;
- Receção de ordens de clientes e transmissão dessas ordens à Sede.

A sucursal de Atenas conta com 9 funcionários, incluindo um Diretor de Ligação Jurídico e de Conformidade, sob a liderança do Gerente da sucursal, Sr. George Korliras.

A sucursal está sob a supervisão direta da Sr.ª Lena Lascari, CEO do Banco.

Sucursal cipriota

O Banco abriu uma sucursal em Chipre em junho de 2015. A sucursal não é uma entidade de reservas com morada registada em Nicósia.

A governança corporativa da sucursal foi reforçada com a criação em 2018 de um Conselho Consultivo que inclui membros independentes não executivos da comunidade cipriota. O papel do Conselho Consultivo de Chipre, segundo os seus Termos de Referência aprovados pelo Conselho de Administração do Banco, é fornecer consultoria especializada para auxiliar e apoiar o Banco na sua governança e supervisão consolidada sobre a sua sucursal de Chipre.

A estratégia de crescimento da sucursal de Chipre foi focada no crescimento orgânico baseado no modelo CRO do EFG.

A licença da sucursal de Chipre (após a aprovação dos Reguladores do Luxemburgo e Chipre) foi alargada em 2017 para prestar serviços de Custodiante e Depositário aos Fundos de Investimento Alternativo de Chipre com delegação parcial na Sede.

Estrategicamente, esta extensão de licença foi obtida:

- Para poder prestar serviços de depositário a clientes existentes do Banco na forma de Fundos de Investimento Alternativos de Chipre;
- Para estabelecer posição dominante no mercado de Chipre, que é um potencial centro de fundos emergentes, preenchendo a “falta” de um banco depositário com classificação de crédito internacional;
- Atender clientes de banca privada (como Administradores de Patrimônio Familiar e Indivíduos de Alta Capacidade Financeira (HNWI)), propondo uma gama diversificada de serviços e atuando como balcão único para suas necessidades, com o objetivo de melhorar os AuM e as receitas do Banco com serviços de gestão de patrimônio;
- Para criar oportunidades de venda cruzada e expandir a clientela de HNWI do EFG e Investidores Institucionais que operam em Chipre.

A partir de janeiro de 2021 e com base em novos desenvolvimentos relativos à presença do grupo empresarial EFG Group International em Chipre, a governança e as atividades da sucursal foram revistas.

A maioria dos funcionários foi transferida para outra entidade do Grupo EFG em Chipre, e a Sucursal conta agora com 2 funcionários, incluindo o Gerente da Sucursal. A atividade da Sucursal durante o ano 2021 consistiu apenas na prestação de serviços de Depositário. Espera-se que estes serviços sejam transferidos durante 2022 para outra entidade do Grupo EFG em Chipre. A transferência dos serviços não deverá ter qualquer impacto significativo na posição financeira e nos resultados do Banco.

A sucursal está sob a supervisão direta da Sr.ª Lena Lascari, CEO do Banco.

Sucursal italiana

Após a aquisição em 2017 do BSI Europe S.A. no Luxemburgo, o Banco passou a ser Sede da sua sucursal em Milão, com passaporte para registar clientes localmente. Em maio de 2017, o Banco da Itália solicitou a adoção de certas medidas que restringiam a atividade empresarial da sucursal e podem ter conduzido ao possível encerramento da própria sucursal. Em novembro de 2017, a decisão do Banco da Itália foi revogada e o EFG decidiu manter a sua presença em Milão. A sucursal foi formalmente autorizada a reiniciar atividade a 28 de dezembro de 2018. O

Banco decidiu não reiniciar atividade imediatamente, pois ainda estava focado na reorganização da governança e das operações da sucursal.

A sucursal reiniciou oficialmente a sua atividade em junho de 2019 e passou a integrar Consultores Financeiros e Banqueiros Privados e a abrir contas de clientes em setembro de 2019.

Em abril de 2021, com base no desempenho da sucursal e em perdas significativas frente à estratégia de crescimento, foi tomada a decisão de encerrar a sucursal.

Prevê-se que o encerramento da sucursal esteja concluído em 2022, da seguinte forma:

- Estreita cooperação com a CSSF e o Banco da Itália para fornecer plano de encerramento e atualizações regulares;
- Funcionários e sindicatos são informados da liquidação;
- Intenção de encerrar todos os serviços e transferir todos os clientes até final de junho de 2022;
- Rescisão de todos os serviços terceirizados;
- Organização das atividades pós-encerramento.

A sucursal registrou em 2021 perdas recordes de 17,5 milhões de euros (9,7 milhões de euros em 2020), principalmente devido às perdas operacionais de 8,7 milhões de euros (2020: 8,8 milhões de euros) e à contabilização de um valor adicional de 8,5 milhões de euros referente a custos de rescisão. Os custos de rescisão referem-se principalmente a pessoal, sistemas informáticos, consultores financeiros e prestadores de serviços externos.

Além disso, as leis locais exigem que diversas atividades sejam realizadas após o encerramento da sucursal. As atividades mais significativas referem-se sobretudo à manutenção de arquivos físicos e eletrônicos durante 10 anos após o encerramento, relatórios legais para as autoridades de supervisão, relatórios fiscais, eventual fiscalização fiscal. O Banco, enquanto proprietário da sucursal, será responsável por estas atividades pós-encerramento e registrou nos livros do Luxemburgo uma provisão adicional no valor de 1,1 milhões de euros.

O efeito cumulativo do provisionamento para 2021 gerou perdas totais no montante de 18,6 milhões de euros (17,5 milhões de euros nos livros das sucursais italianas e 1,1 milhões de euros nos livros do Luxemburgo).

A sucursal está sob a supervisão direta da Sr.ª Lena Lascari, CEO do Banco.

Sucursal portuguesa

No âmbito da sua estratégia de crescimento constante na UE, o Banco, em janeiro de 2019, apresentou à CSSF uma nova notificação de passaporte de sucursal para a abertura de uma sucursal em Portugal localizada em Lisboa para oferecer serviços de investimento específicos. O regulador transmitiu o pedido de passaporte ao Banco de Portugal, que aprovou a criação da sucursal em março de 2019.

A sucursal portuguesa tem como principal objetivo atrair clientes de Alta Capacidade Financeira, apresentá-los à Sede, prestar uma gama diversificada de serviços, e atuar como balcão único para as suas necessidades, visando potenciar os AuM e as receitas do Banco com serviços de gestão de património.

Dado que estes serviços de investimento são prestados localmente, o respetivo contrato é celebrado entre a sucursal portuguesa e os seus clientes.

A sucursal atuará como sucursal não operativa, ou seja, nenhuma conta de cliente será aberta e mantida na sucursal, nenhum ativo de cliente será mantido na sucursal, nenhuma compra ou venda de valores mobiliários ou produtos de investimento e nenhuma transação de crédito se registrarão nos livros da sucursal.

As atividades da sucursal tiveram início oficialmente em setembro de 2019, com a inauguração ocorrida no dia 26 de setembro de 2019.

Um novo responsável nacional foi contratado pela sucursal em setembro de 2019 para auxiliar na estratégia de crescimento da sucursal.

A sucursal, com escritórios em Lisboa e no Porto, passou a ter, no final de dezembro de 2021, 9 CRO, dos quais 2 no Porto, 5 CSO, dos quais 2 no Porto, 1 Responsável nacional e 1 Diretor de Ligação de Conformidade.

A sucursal está sob a supervisão direta da Sr.ª Lena Lascari, CEO do Banco.

Distribuição de Lucros (alocação de resultados)

O Conselho de Administração propõe a aprovação das contas anuais de 2021 e o trânsito do prejuízo líquido do exercício da seguinte forma:

Prejuízo líquido do ano	EUR (5 443 175)
Trânsito para lucros retidos	EUR (5 443 175)

Perspetiva do Banco para 2022

Melhorar a eficiência operacional da nossa atividade continua a ser uma das nossas principais prioridades, pois, em última análise, levará a uma melhor experiência do cliente e à alavancagem operacional da nossa organização. No âmbito destes esforços, o EFG e o Banco pretendem aumentar a eficiência e melhorar ainda mais a experiência do cliente, através da centralização de atividades, agilização e automatização de processos, bem como a introdução de novas soluções digitais.

Os Serviços de Fundos continuarão a apoiar o mercado de gestão de ativos do Luxemburgo, enquanto a sucursal em Portugal continuará a sua trajetória de crescimento, conforme o seu plano de negócios.

Para as sucursais de Itália e Chipre, espera-se que seja o último ano de operações.

Gestão de riscos

A Gestão Autorizada é responsável por introduzir mecanismos adequados de controlo interno e dotação de recursos humanos suficientes e competentes para assegurar uma gestão sã e prudente do risco da atividade do Banco e a cumprimento da apetência pelo risco aprovada pela Comissão de Auditoria e Risco e pelo Conselho de Administração no contexto global da Estratégia de Risco do Banco.

A Gestão Autorizada adota, através de políticas e procedimentos de risco internos e em linha com os requisitos regulamentares, todos os princípios de gestão de risco definidos pelo Conselho de Administração através da Estrutura de Gestão de Risco do Banco.

Os princípios de Gestão de Riscos estão delineados na Estrutura de Gestão de Risco, aprovada pela Comissão de Auditoria e Risco e pelo Conselho de Administração, e constam dos procedimentos do Banco, que são aprovados pela Gestão Autorizada.

A organização é estruturada segundo o conceito do modelo das três linhas de defesa, distinguindo as unidades operacionais, as funções de apoio e a função de Auditoria Interna.

Entre as funções de apoio, a organização do Banco inclui duas Funções de Controlo: Conformidade e Gestão de Risco. Com a função de Auditoria Interna, estas funções são

responsáveis por controlar o cumprimento das políticas e procedimentos do Banco e por identificar e avaliar a sua adequação aos desenvolvimentos internos e externos, no contexto do seu domínio específico. São funções independentes que podem reportar diretamente ao Conselho de Administração.

Por fim, a função de Auditoria Interna realiza missões de auditoria em conformidade com um plano de auditoria devidamente aprovado, que abrange todas as atividades do Banco.

O Banco também está sob a supervisão consolidada do Grupo EFG.

Tendo em conta o âmbito da atividade empresarial, o Conselho de Administração traçou uma estratégia de risco que detalha a seguinte taxonomia de risco:

- Riscos de crédito (risco de exposição do cliente, contraparte e país, risco de incumprimento, risco de recuperação, risco de liquidação, risco de concentração);
- Riscos de mercado (risco de ações, risco cambial, risco de taxa de juro na carteira bancária (IRRBB), risco de longevidade, risco de correlação);
- Riscos de liquidez (risco de liquidez de ativos, risco de liquidez de financiamento);
- Riscos operacionais (risco operacional, risco de conformidade (crime/condução financeira), risco legal, risco fiscal);
- Outros riscos (risco comercial/estratégico, risco de reputação, risco emergente).

Segue-se uma descrição das áreas de risco que constituem risco material.

1. Risco de crédito:

O risco de crédito é o risco de perda por incumprimento de um cliente do Banco. O risco de crédito inclui o risco relativo aos empréstimos garantidos por ativos financeiros e aos garantidos por imóveis, concedidos de forma muito restritiva.

Para mitigar esse risco, o Banco criou uma estrutura organizacional de atribuição de responsabilidades, administração, aprovação e controlo das atividades de crédito escalonadas na gestão, em função do nível de exposição. As operações de crédito são regidas por um conjunto abrangente de políticas e procedimentos que garantem que todos os aspetos do risco de crédito sejam adequadamente cobertos.

O risco de contraparte é o risco de perda por incumprimento de uma instituição financeira ou contraparte profissional.

A política global do Banco é selecionar apenas contrapartes com alta classificação. O Banco obteve isenção do Regulador relativamente às exposições intragrupo no que diz respeito ao regulamento de limites para com instituições de crédito. O Banco supervisiona o risco de contraparte através de um conjunto de limites e realiza controlos regulares sobre as várias contrapartes para garantir que não haja violação desses limites.

2. Risco de mercado:

O risco de mercado compreende o risco de perdas patrimoniais e extrapatrimoniais resultantes de oscilações de preços nos mercados de ações, taxas de juro e câmbio. Atendendo à atividade do Banco, o risco de mercado consiste essencialmente no risco de taxa de juro e no risco cambial. O Banco não tem exposição em capital próprio ou commodities.

O Banco, com o apoio dos departamentos de Controlo de Risco do Grupo e Risco de Mercado do Grupo, vigia os riscos diários de taxas de juro e câmbio através do Valor em Risco e Exposição em Risco históricos, choques-padrão nas taxas de juro e câmbio, e outros cenários de teste de stresse que garantem que as sensibilidades de Capital e Lucro se movam dentro dos limites estabelecidos para o mercado interno.

3. Risco de liquidez:

O risco de liquidez é o risco de o Banco ter ativos líquidos insuficientes para cumprir os seus compromissos ou financiar a sua base de ativos.

No que diz respeito aos requisitos legais do Luxemburgo, o Banco procura manter sempre os rácios de liquidez regulamentares num nível elevado (bastante acima dos 100% regulamentares para o rácio de Cobertura de Liquidez e o rácio NSFR). Além disso, o Banco mantém liquidez adequada para realizar os seus negócios de forma prudente e cumprir as suas obrigações.

4. Risco operacional:

O risco operacional é o risco de perda resultante de processos internos inadequados ou falhados, falha humana e/ou de operações do sistema, fraudes internas ou externas ou acontecimentos externos não idiossincráticos. Assim, o Banco identificou, entre outras, as seguintes categorias “operacionais não puras” que se enquadram no perímetro alargado dos riscos operacionais:

- Risco de conformidade (crime financeiro e conduta);
- Risco de terceirização;
- Risco jurídico;
- Risco de gestão de património;
- Risco informático;
- Risco fiscal.

O Banco adotou um manual de procedimentos abrangente que cobre a atividade de todos os departamentos e respeita uma estrita segregação de funções. Fluxos de trabalho detalhados fornecem a todos os funcionários uma caixa de ferramentas valiosa para realizarem as suas tarefas e controlos diários. Os processos e sistemas internos são regularmente vigiados e melhorados.

O Banco também introduziu um plano de continuidade de negócios concebido para permitir a continuidade das operações em todas as circunstâncias. Foi instituída uma cópia de segurança do sistema informático, para que os negócios normais possam ser retomados o mais depressa possível em caso de problemas maiores.

O Banco considera o Risco de Conformidade e o Risco Jurídico como principais motores do Risco Operacional, embutido na Instituição, e tem tomado todas as medidas necessárias para mitigá-los em termos de Governança, Quadro de Pessoal, Controlos e Processos.

5. Outros riscos:

- Reputação:

Risco de reputação é o risco de prejuízo para o Banco resultante de dano à sua imagem ou reputação. O Banco procura mitigar o risco de reputação de várias formas, incluindo política de aceitação seletiva de clientes, não participação em atividades não padrão ou não transparentes, processo de contratação de funcionários, Código de Conduta e padrões éticos.

- Risco estratégico e comercial:

O risco estratégico é o risco para os ganhos e capital resultante de estratégias adversas ou decisões de negócios tardias, que possam revelar-se menos do que ideais, embora pudessem estar corretas no momento em que foram tomadas com base nas informações disponíveis.

- Risco emergente:

Novos riscos ou riscos familiares tornam-se aparentes em condições novas ou desconhecidas. As suas fontes podem ser naturais ou humanas e, muitas vezes, são ambas. O risco emergente relevante do Banco pode decorrer de aspetos ambientais e climáticos que afetem outras categorias de risco. No entanto, aspetos sociais e de governança (ASG) podem afetar o Banco.

O Banco revê regularmente a estratégia traçada e os resultados financeiros. Além disso, faz um acompanhamento periódico dos principais índices financeiros para garantir a adesão ao plano estratégico do Banco.

Acontecimentos subsequentes

Em fevereiro de 2022, começou o conflito ucraniano, que desencadeou regulamentações sem precedentes relacionadas com sanções da UE e uma volatilidade significativa do mercado. O Banco está a acompanhar de perto os desenvolvimentos e a avaliar continuamente o respetivo impacto nas suas operações de clientela, situação financeira e rentabilidade. Com base nas circunstâncias até à data de emissão das demonstrações financeiras, o Banco considera que o impacto será limitado.

29 de março de 2022

Lena Lascari
Diretora Executiva

Christos Deligiannis
Diretor Financeiro

Relatório de auditoria

Ao Conselho de Administração do
EFG Bank (Luxembourg) S.A.

Relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras

O nosso parecer

É nosso parecer que as demonstrações financeiras anexas fornecem uma visão verdadeira e apropriada da posição financeira do EFG Bank (Luxembourg) S.A. (o “Banco”) a 31 de dezembro de 2021, e do seu desempenho financeiro e fluxos de caixa para o exercício então findo, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) adotadas pela União Europeia.

O que auditámos

As demonstrações financeiras do Banco compreendem:

- a demonstração de resultados e outro rendimento integral a 31 de dezembro de 2021;
 - a demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021;
 - a demonstração de alterações no capital próprio do exercício então findo;
 - a demonstração de fluxos de caixa do exercício então findo; e
 - as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas.
-

Fundamento para o parecer

Realizámos a nossa auditoria em conformidade com o Regulamento da UE n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 sobre a profissão de auditoria (Lei de 23 de julho de 2016) e as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) adotadas para o Luxemburgo pela “Commission de Surveillance du Secteur Financier” (CSSF). As nossas responsabilidades ao abrigo do Regulamento da UE n.º 537/2014, da Lei de 23 de julho de 2016 e das ISA adotadas para o Luxemburgo pela CSSF estão descritas na secção “Responsabilidades do ‘Réviseur d’entreprises agréé’ pela auditoria das demonstrações financeiras” do nosso relatório.

Acreditamos que os indícios de auditoria obtidos são suficientes e apropriados para fundamentar o nosso parecer.

Somos independentes do Banco, em conformidade com o Código Internacional de Ética para Contabilistas Profissionais, incluindo as Normas Internacionais de Independência, emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Ética para Contabilistas (Código IESBA), conforme adotado para o Luxemburgo pela CSSF, juntamente com os requisitos éticos aplicáveis à nossa auditoria das demonstrações financeiras. Cumprimos as nossas demais responsabilidades éticas, em conformidade com esses requisitos éticos.

Tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, declaramos que não prestámos serviços que não sejam de auditoria que sejam proibidos pelo n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento da UE n.º 537/2014.

Os serviços não relacionados com auditoria que tenhamos prestado ao Banco e às suas empresas controladas, a havê-los, para o exercício então findo, estão divulgados na Nota 34 às demonstrações financeiras.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são os que foram, no nosso juízo profissional, os mais significativos na nossa auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação do nosso parecer sobre as mesmas, e não emitimos um parecer separado sobre esses assuntos.

Assunto principal de auditoria

Como a nossa auditoria abordou o assunto principal de auditoria

Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos

Conforme divulgado na Nota 11 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, o Banco reconheceu 17.512.005 euros de ativos por impostos diferidos.

Focámo-nos na recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos, uma vez que são de relevância material para as demonstrações financeiras e que é necessário um juízo significativo para avaliar a sua recuperabilidade.

Com efeito, a recuperabilidade está dependente da rendibilidade futura do Banco, uma vez que a origem desses ativos por impostos diferidos reside nos prejuízos fiscais anteriormente acumulados pelo Banco.

A nossa auditoria focou-se em avaliar a adequação do juízo da Administração sobre a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos, através do seguinte procedimento:

- Avaliámos a avaliação pela Administração da suficiência de lucros tributáveis futuros para suportar o reconhecimento de ativos por impostos diferidos, comparando as previsões de lucros futuros da Administração (plano de negócios) com os resultados históricos;

- Verificámos as principais premissas utilizadas pela Administração para a previsão de lucros futuros;

- Verificámos o cálculo do ativo por impostos diferidos;

- Assegurámo-nos de que os impostos gerados pelos lucros futuros previstos fossem suficientes para compensar os ativos por impostos diferidos reconhecidos no balanço.

Por fim, em relação às presentes demonstrações financeiras, verificámos que as divulgações sobre impostos diferidos nas notas explicativas estivessem em conformidade com as IFRS adotadas pela União Europeia.

Avaliação da provisão relativa ao encerramento da sucursal italiana e provisão e passivos contingentes de litígios em curso

Remetemo-nos à Nota 25 às demonstrações financeiras, onde consta uma provisão de 8.683.125 euros.

Focámo-nos na avaliação das provisões, por serem de relevância material para as demonstrações financeiras. Com efeito, o Banco

Obtivemos a avaliação da Administração e as premissas que utilizou para determinar as provisões relativas ao encerramento da sucursal italiana e os litígios em curso no Luxemburgo e as suas filiais:

- Avaliámos o processo da Administração para identificar possíveis novas obrigações e alterações às obrigações existentes, em conformidade com os requisitos da IAS 37;

- Analisámos mudanças significativas de anos anteriores e obtivemos da Administração um entendimento detalhado dessas rubricas e das premissas utilizadas;

- Inspecionámos os acordos celebrados com diversas partes interessadas (funcionários, fornecedores, etc.) envolvidos no encerramento da sucursal de Milão;

tomou a decisão de encerrar a sucursal italiana em 2021, com impacto nas provisões a 31 de dezembro de 2021 no montante de 7.064.801 euros.

O Banco também tem alguns litígios judiciais pendentes e em curso no Luxemburgo e nas suas sucursais.

A avaliação dos juízos da Administração, incluindo os que envolvem estimativas na avaliação da provisão e a probabilidade de êxito de uma ação pendente, ou de surgir um passivo, bem como a quantificação dos foram de maior relevância durante o exercício corrente.

- Inspecionámos a lista de reclamações de clientes para o Luxemburgo e suas sucursais e realizámos uma circularização de um advogado externo;

- Verificámos a correspondência com os reguladores locais, bem como as atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria e Risco;

Por fim, em relação às presentes demonstrações financeiras, verificámos que as divulgações relativas às provisões estivessem em linha com os requisitos da IAS 37.

Avaliação do Goodwill

Durante o exercício de 2017, o Banco adquiriu 100% dos direitos de voto da UBI Banca International S.A. (UBI), conforme divulgado na Nota 20 às demonstrações financeiras.

O Banco determinou esta aquisição como combinação de negócios cujo preço de compra foi alocado entre ativos e passivos adquiridos, ativos intangíveis identificados e passivos contingentes, sendo a diferença entre o preço de compra e o ativo líquido reconhecida como goodwill pelo valor de 2.724.142 euros.

Conforme divulgado na Nota 20 às demonstrações financeiras, este goodwill foi reduzido para o montante de 1.914.106 euros durante o ano 2018, na sequência da redução de uma contraprestação diferida em conformidade com a IFRS 3.

Focámo-nos na avaliação do goodwill, uma vez que é relevante para as demonstrações financeiras e que é necessário um juízo

A nossa auditoria concentrou-se em avaliar a adequação do juízo da Administração sobre a avaliação do goodwill através dos seguintes procedimentos:

- Avaliámos a avaliação pela Administração da metodologia utilizada para o cálculo do teste de imparidade;

- Verificámos as principais premissas utilizadas pela Administração no contexto do teste de imparidade efetuado;

- Verificámos a computação do cálculo do valor do goodwill;

- Assegurámo-nos de que o valor do goodwill fosse superior ao valor contabilizado.

Por fim, em relação às presentes demonstrações financeiras, verificámos que as divulgações sobre goodwill nas notas estivessem em conformidade com as IFRS adotadas pela União Europeia.

significativo para avaliar a sua avaliação.

Na verdade, a valorização depende da rendibilidade futura do negócio subjacente que irá gerar este goodwill.

Outra informação

O Conselho de Administração é responsável pelas demais informações. As outras informações incluem as informações constantes do relatório da administração, mas não incluem as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria.

O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras não abrange as outras informações e não expressamos nenhuma forma de conclusão de segurança sobre as mesmas.

Relativamente à nossa auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se as outras informações são materialmente inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se parecem estar materialmente distorcido. Se, com base no trabalho que realizamos, concluirmos que há distorção relevante nessas outras informações, somos obrigados a relatar esse facto. Não temos nada a relatar nesse sentido.

Responsabilidades do Conselho de Administração e dos responsáveis pela governança pelas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras, em conformidade com as IFRS adotadas pela União Europeia, e pelo controlo interno que o Conselho de Administração considerar necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro.

Ao elaborar as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade do Banco de continuar em atividade, divulgando, conforme aplicável, questões relativas à continuidade e usando a base contabilística da continuidade, a menos que o Conselho de Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar operações, ou não tiver alternativa realista senão fazê-lo.

Os responsáveis pela governança são responsáveis por supervisionar o processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidades do “Réviseur d’entreprises agréé” pela auditoria das demonstrações financeiras

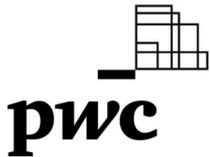
Os objetivos da nossa auditoria são obter certeza razoável sobre se as demonstrações financeiras no seu todo estão livres de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua o nosso parecer. Certeza razoável é um nível alto de certeza, mas não é garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com o Regulamento da UE n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e as normas de auditoria conforme adotadas para o Luxemburgo pela CSSF detete sempre uma distorção material quando esta existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas relevantes se, individualmente ou em conjunto, puderem razoavelmente influenciar as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

No Âmbito de uma auditoria em conformidade com o Regulamento da UE n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e as ISA adotadas para o Luxemburgo pela CSSF, exercemos juízo profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo de toda a auditoria. Também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, planeamos e executamos procedimentos de auditoria que atendam a esses riscos e obtemos indícios de auditoria suficientes e apropriados para fundamentar o nosso parecer. O risco de não detetar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que o resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou anulação do controlo interno;
- obtemos um entendimento dos controlos internos relevantes para a auditoria, a fim de planear procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controlos internos do Banco;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;
- concluímos sobre a adequação do uso pelo Conselho de Administração da base contabilística de continuidade e, com base nos indícios de auditoria obtidos, se existe incerteza material relativa a acontecimentos ou condições que possam motivar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco de continuar operacional. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras ou, se as divulgações forem inadequadas, alterar o nosso parecer. As nossas conclusões baseiam-se nos indícios de auditoria obtidos até à data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições subsequentes podem fazer com que o Banco deixe de operar;
- avaliamos a apresentação geral, estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma que permita uma apresentação adequada.

Comunicamos aos responsáveis pela governança, entre outros assuntos, o âmbito planeado e o período da auditoria e as descobertas significativas da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que tenhamos identificado durante a nossa auditoria.

A partir dos assuntos comunicados aos responsáveis pela governança, determinamos os assuntos que foram mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período em curso e que, portanto, são os principais assuntos da auditoria. Descrevemos esses assuntos no nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento impeça a divulgação pública sobre o assunto.



Relatório sobre outros requisitos legais e regulatórios

O relatório da administração é consistente com as demonstrações financeiras e foi elaborado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Fomos nomeados “Réviseur d’Entreprises Agréé” pelo Conselho de Administração a 8 de abril de 2021 e a duração do nosso compromisso ininterrupto, incluindo renovações e reconduções anteriores, é de 16 anos.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Representada por

Luxemburgo, 30 de março de 2022

Nicolas Grillot

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Demonstração de resultados e outro rendimento integral para o exercício findo a
31 de dezembro de 2021

	Nota	2021 EUR	2020 EUR
Rendimento de juros	5	15 314 553	15 778 920
Despesa de juros	5	(10 004 320)	(14 049 885)
Rendimento líquido de juros		5 310 233	1 729 035
Receita de taxas e comissões bancárias	6	43 125 294	37 106 363
Despesa de taxas e comissões bancárias	6	(2 935 088)	(2 706 583)
Receita líquida de taxas e comissões bancárias		40 190 205	34 399 780
Outro rendimento líquido	7	13 889 494	15 181 231
Receita operacional		59 389 933	51 310 046
Despesa operacional	2, 8	(56 951 039)	(55 864 642)
Provisões	25	(9 594 410)	(134 054)
Perdas		(50 231)	(23 604)
Lucro/(prejuízo) antes de impostos		(7 205 747)	(4 712 254)
Imposto sobre rendimento	10	1 762 572	3 388 443
Lucro/(prejuízo) líquido do ano		(5 443 175)	(1 323 812)
Outras rubricas de rendimento integral que possam ser reclassificadas posteriormente à demonstração de resultados:			
Ganhos e perdas de valor justo em Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral		-	(102 277)
Efeito fiscal sobre os Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral		-	25 508
Outro rendimento/(prejuízo) abrangente do exercício, líquido de impostos		-	(76 769)
Lucro integral total do ano		(5 443 175)	(1 400 581)

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021

	Nota	2021 EUR	2020 EUR
ATIVOS			
Caixa e saldos em bancos centrais	12, 13	2 114 464 868	1 542 718 238
Disponibilidades noutros bancos	14	161 049 904	523 460 848
Instrumentos financeiros derivados	15	13 762 145	6 508 483
Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral	18	-	52 758 782
Empréstimos e adiantamentos a clientes	16, 17	953 716 260	772 278 574
Participações	19	12.000	12.000
Ativos fixos tangíveis	21	16 407 125	21 800 741
Ativos intangíveis	20	4 003 390	5 908 226
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	11	17 512 005	15 518 188
Outros ativos	22	13 923 415	22 551 423
Ativos classificados como detidos para venda		-	1 241 662
Total de ativos		3 294 851 110	2 964 757 165
PASSIVOS			
Dívidas a outros bancos	23	134 974 466	104 866 841
Dívidas a clientes	24	2 960 325 645	2 678 857 451
Instrumentos financeiros derivados	15	14 602 079	19 199 001
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	11	165 170	93 935
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	11	343 175	384 110
Provisões	25	8 683 125	1 656 446
Outros passivos	26	38 895 133	37 092 131
Passivo total		3 157 988 792	2 842 149 915
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	27	138.000.000	118 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	35	2 569 827	2 899 060
Reserva de reavaliação		-	(27 475)
Lucros acumulados	28	(3 707 510)	1 735 665
Capital próprio total		136 862 317	122 607 250
Total de capital próprio e passivos		3 294 851 110	2 964 757 165

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Demonstração de alterações no capital próprio para o exercício findo a 31 de dezembro de 2021

	Atribuível ao acionista do Banco				Total EUR
	Capital social EUR	Outros instrumentos de capital próprio EUR	Reserva de reavaliação EUR	Lucros acumulados EUR	
Saldo a 1 de janeiro de 2020	118 000 000	3 432 765	(104 244)	3 059 477	124 387 997
Plano de opção de ações para empregados	-	(533 705)	-	-	(533 705)
Aumento do capital	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-
Lucro/(prejuízo) do ano	-	-	-	(1 323 812)	(1 323 812)
Outro rendimento integral	-	-	76 769	-	76 769
Saldo a 31 de dezembro de 2020	118 000 000	2 899 060	(27 475)	1 735 665	122 607 250
Saldo a 1 de janeiro de 2021	118 000 000	2 899 060	(27 475)	1 735 665	122 607 250
Plano de opção de ações para empregados	-	(329 233)	-	-	(329 233)
Aumento do capital	20 000 000	-	-	-	20 000 000
Dividendo	-	-	-	-	-
Lucro/(prejuízo) do ano	-	-	-	(5 443 175)	(5 443 175)
Outro rendimento integral	-	-	-	-	-
Valor líquido reclassificado para demonstração do resultado do ativo disponível para venda	-	-	27 475	-	27 475
Saldo a 31 de dezembro de 2021	138 000 000	2 569 827	-	(3 707 510)	136 862 317

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo a 31 de dezembro de 2021

	Nota	2021 EUR	2020 EUR
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Rendimento de juros	5	15 314 553	15 778 920
Despesa com juros	5	(10 004 320)	(14 049 885)
Receita de taxas e comissões	6	45 348 024	36 986 036
Despesa com taxas e comissões	6	(2 935 088)	(2 706 583)
Receita operacional líquida recebida (paga)	7	2 037 997	23 971 847
Despesas operacionais	8	(49 966 569)	(54 444 944)
Imposto sobre rendimento pago	10	(200 944)	(149 793)
Fluxos de caixa líquidos dos lucros operacionais antes de mudanças nos ativos e passivos operacionais		(406 348)	5 385 598
Mudanças nos ativos e passivos operacionais			
(Aumento)/redução líquido em empréstimos e adiantamentos a bancos		64 389	428 715
(Aumento)/redução líquido em títulos do tesouro e outros títulos elegíveis		-	15 008 308
(Aumento)/redução líquido em empréstimos e adiantamentos a clientes		(181 486 721)	(101 554 745)
(Aumento)/redução líquido noutros ativos		8 296 840	(8 714 363)
Aumento/(redução) líquido em dívidas a bancos		30 107 625	42 776 779
Aumento/(redução) líquido em dívidas a clientes		281 468 194	126 856 784
Aumento/(redução) líquido nas provisões		(2 567 731)	(69 343)
Aumento/(redução) líquido noutros passivos		1 308 843	3 167 348
Fluxos de caixa líquidos de atividades operacionais		137 191 439	77 899 483
Fluxos de caixa de atividades de investimento			
Compra de títulos de investimento		-	(17 756 295)
Produto da venda/vencimento de títulos de investimento		52 758 782	72 701 530
Compra de ativos intangíveis	20	(69 418)	(1 167 385)
Compra de ativos fixos tangíveis	21	(73 185)	(2 136 845)
Fluxos de caixa líquidos de atividades de investimento		52 616 179	51 641 004
Fluxos de caixa de atividades de financiamento			
Emissão de ações ordinárias	27	20 000 000	-
Fluxos de caixa líquidos de atividades de financiamento		20 000 000	-
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		209 401 270	134 926 084
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2 066 113 502	1 931 187 419
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13	2 275 514 772	2 066 113 502

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A. Notas às demonstrações financeiras

1. Em geral

O EFG Bank (Luxembourg) S.A. (o “Banco”) foi constituído a 10 de janeiro de 2006 como “Société Anonyme”.

O Banco dedica-se à prestação de serviços de banca privada e oferece os seguintes serviços a Organismos de Investimento Coletivo (“UCI”): custódia, agente de transferência e agente de registo, pagamento e cotação.

O EFG Bank (Luxembourg) S.A. está incluído nas contas consolidadas da EFG International AG (“EFGI”), com sede em Zurique, onde estão disponíveis as contas consolidadas. Estas contas consolidadas representam o maior grupo de empresas a que o Banco pertence como subsidiária. Podem ser consultadas no site do Grupo em www.efginternational.com e serão entregues ao Registo Comercial do Luxemburgo, com as demonstrações financeiras consolidadas da EFG Investment (Luxembourg) S.A., a empresa-mãe imediata do Banco e o menor grupo de empresas.

O Banco tem sucursais na Grécia, Chipre, Portugal e Itália. As demonstrações financeiras do Banco incluem as operações das sucursais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e emitidas pelo Conselho de Administração a 29 de março de 2022.

2. Resumo das políticas contabilísticas e regras de avaliação significativas

Base de preparação

As demonstrações financeiras dizem respeito ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com (i) as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contabilísticas (IASB) e adotadas pela União Europeia e (ii) interpretações emitidas pelo Comité de Interpretação das IFRS (IFRIC) aplicável a empresas que reportam ao abrigo das IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são consistentes com as seguidas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2020.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS, conforme adotadas pela União Europeia, requer a utilização de estimativas e pressupostos que afetam os valores reportados de ativos e passivos e a divulgação de passivos contingentes à data das demonstrações financeiras e os valores reportados de receitas e despesas durante o período coberto pelo relatório. Embora essas estimativas sejam baseadas no melhor conhecimento da Administração sobre os acontecimentos e ações atuais, os resultados reais podem, em última análise, diferir dessas estimativas.

É favor consultar também a Nota 4 sobre estimativas e juízos contabilísticos.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

Normas novas e alteradas aplicadas pelo Banco

O Grupo aplicou as seguintes normas e alterações pela primeira vez no período de relato anual iniciado a 1 de janeiro de 2021:

- Cedências de rendas relacionadas com a covid-19 – alterações à IFRS 16,
- Reforma da Referência de Juros – alterações às IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16.

Estas normas e alterações não tiveram impacto material no Grupo no período de relato atual ou futuro e nas transações futuras previsíveis.

Foram publicadas certas novas normas e interpretações contabilísticas que não são obrigatórias para os períodos de relato de 31 de dezembro de 2021 e não foram adotadas antecipadamente pelo Banco. Não se espera que essas normas tenham impacto material sobre a entidade nos períodos de relato atuais ou futuros e nas transações futuras previsíveis.

Normas novas e alteradas ainda não adotadas

Foram publicadas certas novas normas e interpretações contabilísticas que não são obrigatórias para os períodos de relato de 31 de dezembro de 2021 e não foram adotadas antecipadamente pelo Banco. Não se espera que essas normas tenham impacto material sobre a entidade nos períodos de relato atuais ou futuros e nas transações futuras previsíveis.

(a) Combinação de negócios

Uma combinação de negócios é uma transação ou outro acontecimento em que um adquirente obtém o controlo de um ou mais negócios. As transações às vezes referidas como ‘verdadeiras fusões’ ou ‘fusões de iguais’ também são combinações de negócios, na aceção desse termo na IFRS 3.

Uma combinação de negócios pode ser estruturada de várias maneiras por motivos legais, fiscais ou outros, que incluem, mas sem limites:

- um ou mais negócios tornarem-se subsidiários de um adquirente ou os ativos líquidos de um ou mais negócios serem legalmente incorporados no adquirente;
- uma entidade combinada transferir os seus ativos líquidos, ou os seus proprietários transferirem as suas participações societárias para outra entidade combinada ou os seus proprietários;
- todas as entidades combinadas transferirem os seus ativos líquidos, ou os proprietários dessas entidades transferirem os seus interesses patrimoniais, para uma entidade recém-formada (por vezes referida como transação acumulada ou consolidada); ou
- um grupo de ex-proprietários de uma das entidades combinadas obter controlo da entidade combinada.

O Banco contabilizará cada combinação de negócios aplicando o método de aquisição, que requer:

- identificar o adquirente;
- determinar a data de aquisição;
- reconhecer e medir os ativos identificáveis adquiridos, os passivos presumidos e qualquer participação não controladora na adquirida; e
- reconhecer e medir o goodwill ou um ganho de uma compra vantajosa. Isso significa alocar, na data de aquisição, o preço de compra aos ativos adquiridos e passivos e passivos contingentes presumidos.

A data de aquisição é a data em que o Banco (como adquirente) obtém efetivamente controlo sobre a adquirida. A contraprestação transferida numa combinação de negócios é medida pelo

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

valor justo, calculado como soma dos valores justos na data da aquisição dos ativos transferidos para o Banco (como adquirente), passivos contraídos pelo Banco perante os antigos proprietários da adquirida e participações acionistas emitidas pelo Banco em troca do controlo da adquirida, com exceção específica para benefícios a empregados, impostos sobre rendimento, passivos contingentes, direitos readquiridos, transações de pagamento com base em ações e ativos detidos para venda. Após a combinação de negócios, os ativos adquiridos e passivos presumidos são medidos em conformidade com as IFRS aplicáveis.

A contraprestação contingente é classificada como capital próprio ou passivo financeiro. Os montantes classificados como passivo financeiro são subseqüentemente remediados pelo valor justo, com as alterações no valor justo reconhecidas no resultado.

O Banco, como adquirente, deve reconhecer o goodwill a partir da data de aquisição medido como excesso de (a) sobre (b) abaixo:

- a) o agregado de:
 - contraprestação transferida medida em conformidade com a IFRS 3, que geralmente requer valor justo na data de aquisição, com as exceções acima;
 - valor de qualquer participação não controladora na adquirida, medido em conformidade com a IFRS 3; e
 - numa combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida.
- b) o valor líquido dos valores à data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos presumidos, medidos em conformidade com a IFRS 3.

Após o reconhecimento inicial, o goodwill é medido ao custo e testado para imparidades pelo menos uma vez por ano. Ocasionalmente, um adquirente fará uma compra vantajosa, que é uma combinação de negócios em que o valor (b) ultrapassa o total dos valores (a). Se esse excesso permanecer após a aplicação dos requisitos da IFRS 3, a adquirente deve reconhecer o ganho resultante nos lucros ou prejuízos na data de aquisição. O ganho será atribuído à adquirente.

Além disso, o Banco, como adquirente, deve reconhecer, separadamente do goodwill, os ativos intangíveis identificáveis adquiridos numa combinação de negócios. Um ativo intangível é identificável se cumprir o critério de separabilidade ou o critério legal-contratual. Após o reconhecimento inicial, esses ativos intangíveis são medidos ao custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por imparidade.

No entanto, a IFRS 3 não se aplica a uma combinação de negócios de entidades ou negócios sob controlo comum. Uma combinação de negócios que envolva entidades ou negócios sob controlo comum é uma combinação de negócios em que todas as entidades ou negócios da combinação são controlados pela mesma parte ou partes antes e depois da combinação de negócios, e esse controlo não é transitório. Os princípios da IFRS não abrangem o tratamento contabilístico a aplicar a combinações de negócios que envolvam entidades sob controlo comum.

(b) Moedas estrangeiras

A moeda funcional e de apresentação do Banco é o Euro (EUR).

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para a moeda funcional às taxas de câmbio de mercado na data do balanço.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As diferenças de conversão em rubricas não monetárias avaliadas pelo valor justo, como derivados, são relatadas como parte do ganho ou perda do valor justo.

(c) Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados, incluindo contratos de câmbio, como contratos a termo de moeda e swaps de moeda, são inicialmente reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo na data em que o contrato de derivado é celebrado e, subsequentemente, são remediados pelo valor justo.

Os valores justos são obtidos a partir de preços de mercado cotados, incluindo transações recentes de mercado, modelos de fluxo de caixa descontado e modelos de preços de opções, conforme apropriado. Todos os derivados são contabilizados como ativos quando o valor justo é positivo e como passivos quando o valor justo é negativo.

Certos derivados embutidos noutros instrumentos financeiros, como a opção num produto estruturado, são tratados como derivados separados quando as suas características econômicas e riscos não estão intimamente relacionados com os do contrato principal e o contrato principal não é contabilizado pelo valor justo através do lucro e perda. Esses derivados embutidos são medidos pelo valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado, a menos que o Banco opte por designar os contratos híbridos pelo valor justo através do resultado. O Banco não possui tais derivados embutidos.

O Banco não utiliza contabilidade de cobertura. As variações no valor justo de qualquer instrumento derivado são reconhecidas imediatamente no resultado.

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando existe direito legalmente exigível de compensar o valor reconhecido e existe intenção de liquidar numa base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Esse direito de compensação não deve ser contingente a um acontecimento futuro e deve ser legalmente aplicável em todas as seguintes circunstâncias:

- No curso normal dos negócios;
- Em caso de incumprimento;
- Em caso de insolvência ou falência.

(e) Demonstração de resultados

(i) Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas para todos os instrumentos que acumulam juros pelo regime de competência, usando o método da taxa de juro efetiva. No cálculo da taxa de juro efetiva, o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todos os valores pagos ou recebidos entre as partes do contrato que são parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

quaisquer outros prêmios ou descontos. Os juros negativos sobre o ativo são registados como despesa de juros e os juros negativos sobre o passivo são registados como Rendimento de juros. Para ativos financeiros ao custo amortizado ou instrumentos de dívida ao valor justo através de outro rendimento integral classificados no Etapa 3 para fins de perda de crédito esperada, a taxa de juro efetiva original aplica-se ao custo amortizado do ativo e não ao valor bruto transitado.

(ii) Taxa bancária e comissões

As taxas e comissões são reconhecidas em conformidade com o regime de competência.

O Banco gera receitas de taxas e comissões de serviços prestados ao longo do tempo (como gestão de carteira e serviços de consultoria) ou quando o Banco realiza uma transação específica num determinado momento (como serviços de corretagem). O Banco reconhece as taxas ganhas em acordos baseados em transações no momento em que o serviço foi totalmente fornecido ao cliente. Quando o contrato exige que os serviços sejam prestados ao longo do tempo, a receita é reconhecida de forma sistemática ao longo da validade do contrato.

À exceção de certas taxas de gestão de carteira e consultoria, todas as taxas são geradas a um preço fixo. A gestão da carteira e as taxas de consultoria podem ser variáveis, dependendo do tamanho da carteira de clientes e do desempenho do Banco como gestor de fundos. As taxas variáveis são reconhecidas quando o referencial de desempenho foi atingido e quando a cobrança é garantida. O Grupo atua como mandante na maioria dos contratos com clientes. Quando o Banco atua como agente (em certos acordos de corretagem, custódia e retrocessão), reconhece a receita líquida de taxas a pagar a outras partes no contrato.

As receitas de tarifas geradas pela prestação de um serviço que não resulta no reconhecimento de um instrumento financeiro são apresentadas nas receitas de taxas e comissões bancárias. As taxas geradas pela aquisição, emissão ou alienação de um instrumento financeiro são apresentadas na demonstração do resultado em linha com a classificação do balanço desse instrumento financeiro. Taxas relacionadas com o desempenho ou componentes da taxa são reconhecidos quando os critérios de desempenho são cumpridos e a taxa pode ser medida com segurança.

(f) Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis são demonstrados ao custo menos depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação é calculada usando o método linear para reduzir o custo dos ativos fixos tangíveis aos seus valores residuais ao longo da vida útil estimada, da seguinte forma:

- Hardware do computador: 3–10 anos;
- Móveis, equipamentos e veículos motorizados: 3–10 anos;
- Ativos de direito de uso: durante o período não cancelável em que o Banco tem o direito de usar um ativo, incluindo períodos opcionais quando o Banco está razoavelmente certo de exercer uma opção de prolongar (ou não rescindir) um arrendamento.

Ganhos e perdas em alienações são determinados por comparação dos resultados com o valor contabilístico. Estão incluídos nas outras despesa operacional na demonstração do resultado. O Banco arrenda principalmente escritórios, bem como alguns equipamentos informáticos. Os contratos de arrendamento variam de períodos fixos de seis meses a 15 anos.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

(g) Ativos intangíveis

Incluem as seguintes categorias:

Software de computador

A amortização é calculada pelo método linear no prazo de 3 a 10 anos. O custo de aquisição de software capitalizado tem como base o custo de aquisição e colocação em uso do software específico.

Relações com clientes

A amortização é calculada com base na vida útil de 13 a 14 anos. A razoabilidade da vida restante é revista periodicamente.

Plano de Remuneração de Entrada de Consultores Financeiros da sucursal de Itália

A sucursal italiana adotou em 2019 um modelo de remuneração dos Consultores Financeiros que envolve um pagamento único com base nos ativos geridos iniciais que o Consultor remete à sucursal.

Esses pagamentos são qualificados como ativos porque geram comissões futuras e, por conseguinte, os benefícios económicos futuros esperados fluirão para a sucursal. No fundo, são considerados ativos intangíveis, porque são cumpridas as condições indicadas na IAS 38 (identificabilidade, controlo e benefícios económicos futuros).

Em conformidade com a IAS 38, esses ativos intangíveis são contabilizados ao custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. A depreciação é determinada pelo método linear ao longo de um período de 5 anos (período durante o qual o consultor é contratualmente obrigado a devolver proporcionalmente os pagamentos recebidos em caso de saída da sucursal).

No final de cada período de relato, o valor contabilístico dos ativos intangíveis é testado quanto à imparidade.

Goodwill

O goodwill representa o excesso do custo de uma aquisição sobre o valor justo da parte do Banco nos ativos líquidos identificáveis da empresa adquirida à data de aquisição. O goodwill é alocado às unidades geradoras de caixa para fins de teste de imparidade. Ganhos e perdas na alienação de uma entidade incluem o valor contabilístico do goodwill relativo à entidade vendida.

Em conformidade com as IFRS, o goodwill não é amortizado, mas é testado quanto à imparidade pelo menos anualmente, e é contabilizado pelo custo menos as perdas acumuladas por imparidade. Os ativos intangíveis são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil.

Os ativos intangíveis são testados quanto à imparidade quando há qualquer indicação de que o ativo possa estar deteriorado. Os ativos intangíveis são registados ao custo menos amortização e perdas acumuladas por imparidade.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

(h) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros são registados na data da transação, com exceção dos empréstimos e adiantamentos a clientes, que são registados no balanço nas respetivas datas-valor. As compras e vendas de outros ativos financeiros pelo valor justo ou custo amortizado são reconhecidas na data de negociação, que é a data em que o Banco se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e adiantamentos a clientes são reconhecidos quando o dinheiro é adiantado aos mutuários.

(i) Métodos de medição: custo amortizado e taxa de juro efetiva

O custo amortizado não considera perdas de crédito esperadas e inclui custos de transação, prémios ou descontos e taxas pagas ou recebidas que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, como taxas de originação. Para ativos financeiros com imparidade adquiridos ou originados (ou seja, ativos com imparidade de crédito no reconhecimento inicial), o Banco calcula a taxa de juro efetiva ajustada pelo crédito, que é calculada com base no custo amortizado do ativo financeiro e não no seu valor contabilístico bruto e incorpora o impacto das perdas de crédito esperadas nos futuros fluxos de caixa estimados.

Quando o Banco revê as estimativas de fluxos de caixa futuros, o valor contabilístico do respetivo ativo ou passivo financeiro é ajustado para refletir o novo desconto estimado à taxa de juro efetiva original. Quaisquer mudanças são reconhecidas no resultado.

(ii) Reconhecimento e medição iniciais

No reconhecimento inicial, o Banco mede um ativo ou passivo financeiro pelo seu valor justo. No caso de um ativo financeiro ou passivo financeiro subsequentemente não medido pelo valor justo através do resultado (FVTPL), os custos de transação que sejam incrementais e diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro, como taxas e comissões, são incluídos pelo valor justo no reconhecimento inicial. Os custos da transação de ativos e passivos financeiros medidos pelo valor justo através do resultado são registados como despesa quando suportados.

Modelos de negócios: O modelo de negócios reflete a forma como o Banco administra os ativos para gerar fluxos de caixa. Ou seja, se o objetivo do Banco é apenas cobrar os fluxos de caixa contratuais dos ativos ou cobrar tanto os fluxos de caixa contratuais como os decorrentes da venda de ativos. Se nenhum destes for aplicável (por exemplo, os ativos financeiros são mantidos para fins de negociação), então os ativos financeiros são classificados como 'outro' modelo de negócios e medidos ao FVTPL. Entre os fatores considerados pelo Banco na determinação do modelo de negócios para um grupo de ativos estão experiências anteriores de como foram cobrados os fluxos de caixa para esses ativos, como é avaliado o desempenho do ativo e relatado ao pessoal crucial da Administração, como os riscos são avaliados e geridos e como a Administração é remunerada.

Apenas Pagamento de Capital e Juros (SPPI): Quando o modelo de negócios é manter ativos para recolher fluxos de caixa contratuais ou para recolher fluxos de caixa contratuais e vender, o Banco avalia se os fluxos de caixa do instrumento financeiro representam apenas pagamentos de capital e juros (o 'Teste SPPI'). Ao fazer essa avaliação, o Banco considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um contrato de empréstimo básico, ou seja, os juros incluem apenas a consideração pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito, outros riscos básicos de empréstimo e uma margem de lucro consistente com um mecanismo básico de empréstimo. Quando os termos contratuais introduzem exposição ao risco ou volatilidade inconsistentes com um mecanismo básico de empréstimo, com base em critérios qualitativos ou quantitativos, o ativo financeiro reportado é classificado e medido pelo valor justo através do resultado.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

(iii) Valor justo através de outro rendimento integral (FVTOCI)

Os instrumentos de dívida detidos para cobrança de fluxos de caixa contratuais e para venda de ativos, em que os fluxos de caixa do ativo representam apenas pagamentos de capital e juros, e que não são designados pelo valor justo através do resultado, são medidos pelo valor justo através de outros instrumentos de rendimento integral. As movimentações no valor contabilístico são realizadas em outro rendimento integral, exceto provisões para perdas, Rendimento de juros e ganhos e perdas cambiais sobre o custo amortizado dos instrumentos, que são reconhecidos no resultado. Quando o ativo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda cumulativo anteriormente reconhecido em outro rendimento integral é reclassificado do capital próprio para o resultado e reconhecido em “Outros resultados líquidos”. A Rendimento de juros desses ativos financeiros está incluída em “rendimentos de juros”, usando o metido da taxa de juro efetiva.

Instrumentos de capital próprio que correspondam à definição de capital próprio do ponto de vista do emissor, ou seja, instrumentos que não contenham obrigação contratual de pagar e que evidenciem participação residual nos ativos líquidos do emissor. Exemplos de instrumentos de capital próprio incluem ações ordinárias básicas.

O Banco avalia subsequentemente todos os investimentos patrimoniais pelo valor justo através de resultados, exceto quando a Administração do Banco tenha optado no reconhecimento inicial, por designar irrevogavelmente um investimento patrimonial pelo valor justo através de outro rendimento integral. A política do Banco é designar os investimentos patrimoniais pelo valor justo através de outro rendimento integral quando esses investimentos forem detidos para fins que não a geração de retorno de investimento. Quando essa opção é usada, os ganhos e perdas de valor justo são reconhecidos em outro rendimento integral e não são subsequentemente reclassificados para lucros e perdas, incluindo na alienação. As perdas por imparidade (e reversão de perdas por imparidade) não são reportadas separadamente de outras alterações ao valor justo. Os dividendos, quando representam remuneração desses investimentos, continuam a ser reconhecidos em resultados como outras receitas quando é estabelecido o direito do Banco a receber pagamento.

(iv) Valor justo através de resultados

Os ativos que não cumpram os critérios de custo amortizado ou valor justo através de outro rendimento integral são medidos pelo valor justo através do resultado. Outros movimentos no valor justo (por exemplo, de taxas de juro ou alterações de risco de crédito) que não façam parte de uma relação de cobertura são apresentados na demonstração do resultado em “Ganhos de valor justo menos perdas em instrumentos financeiros medidos pelo valor justo” no período em que surjam.

Os ganhos e perdas de investimentos de capital pelo valor justo através de resultados são incluídos em “Ganhos de valor justo menos perdas de instrumentos financeiros medidos pelo valor justo”.

O Banco não possui ativos financeiros classificados ao valor justo através do resultado, exceto derivados.

(v) Imparidade

O Banco avalia as provisões para perdas em cada data de relato, conforme detalhado na nota 4. A medição da perda de crédito esperada reflete:

- Um valor imparcial e ponderado pela probabilidade, determinado pela avaliação de uma gama de resultados possíveis;
- Valor do dinheiro no tempo;

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

- Informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço indevido na data do relato sobre acontecimentos passados, condições atuais e previsões de condições económicas futuras.
- (vi) *Classificação e medição subsequente de passivos financeiros, contratos de garantias financeiras e compromissos de empréstimo*

Tanto no período atual quanto no anterior, os passivos financeiros são classificados como subsequentemente medidos ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros pelo valor justo através de resultados: esta classificação aplica-se a derivados, passivos financeiros detidos para negociação (por exemplo, posições curtas na carteira de negociação). Os ganhos ou perdas de passivos financeiros designados ao valor justo através do resultado são apresentados parcialmente em outro rendimento integral (o valor da mudança no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito desse passivo, que é determinado como valor não atribuível a alterações nas condições de mercado que geram risco de mercado) e parcialmente em resultados (o valor remanescente da alteração do valor justo do passivo). A menos que tal apresentação crie, ou amplie, uma divergência contabilística, caso em que os ganhos e perdas atribuíveis a alterações no risco de crédito do passivo também são apresentadas em resultados;
- Contratos de garantia financeira e compromissos de empréstimo: os contratos de garantia financeira são inicialmente medidos pelo valor justo e subsequentemente medidos pelo maior de entre o valor da perda de crédito esperada e o prémio recebido no reconhecimento inicial menos a receita reconhecida em conformidade com os princípios da IFRS 15. Os compromissos de empréstimo fornecidos pelo Banco são medidos como valor da provisão para perdas esperadas. Para compromissos de crédito e contratos de garantia financeira, a provisão para perdas é reconhecida como provisão. Se o contrato incluir um empréstimo e um compromisso não sacado e a perda de crédito esperada no compromisso não sacado não puder ser separada do componente de empréstimo, a perda de crédito esperada no compromisso não sacado é reconhecida com a provisão para perdas do empréstimo. Se a perda de crédito esperada combinada ultrapassar o valor contabilístico do empréstimo, o excesso é reconhecido como provisão.

(vii) *Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros*

Um ativo financeiro, ou parte dele, é desreconhecido quando os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, ou (ii) o Banco não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e o Banco não retém o controlo. Um passivo financeiro é desreconhecido quando extinto (ou seja, a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expira).

(i) *Investimento em subsidiárias*

O Banco optou, conforme permitido pela IAS 27, por contabilizar o investimento em subsidiárias no custo. No caso de indicadores de imparidade, o Banco mede e regista a perda por imparidade no período de relato. O determina que os investimentos estão potencialmente em imparidade quando houve queda significativa ou prolongada no valor justo dos investimentos abaixo do seu custo.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

(j) Despesa de imposto sobre rendimento

A despesa com impostos correntes compreende o imposto sobre rendimento a pagar sobre lucros, com base na legislação tributária aplicável em cada jurisdição, e é reconhecida como despesa no período em que os lucros são gerados.

O imposto sobre rendimento diferido é provisionado, usando o método do passivo, sobre todas as diferenças temporárias que surjam entre as bases tributárias de ativos e passivos e os seus valores contabilísticos para fins de relato financeiro. As taxas de imposto efetivas esperadas são usadas para determinar o imposto sobre rendimento diferido. As principais diferenças temporárias surgem de amortização intangível, obrigações de pensões e reavaliação de certos ativos e passivos financeiros.

Ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que se cristalizem no futuro Imposto diferido relativo a mudanças nos valores justos de ativos financeiros classificados como “valor justo através de outro rendimento integral”, levado diretamente para a “demonstração de outro rendimento integral”, é debitado ou creditado diretamente em outro rendimento integral e, para instrumentos de dívida, é subsequentemente reconhecido na demonstração de resultados com o ganho ou perda diferido na alienação.

(k) Benefícios de empregados

(i) Obrigações de benefícios de reforma

O Banco mantém um plano de pensões de contribuição definida. O Banco paga a contribuição a planos de pensões de administração pública ou privada e não tem mais obrigações de pagamento uma vez pagas as contribuições. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios de empregados, quando devidas.

(ii) Benefícios de empregados a curto prazo

O Banco reconhece as ausências permitidas de curto prazo e os prêmios aprovados como passivo e despesa.

(iii) Remuneração baseada em ações

A empresa-mãe EFG International AG mantém um plano de remuneração baseado em ações liquidado em ações. O valor justo dos serviços do empregado recebidos em troca da concessão de opções ou unidades de ações restritas é reconhecido como despesa durante o período de carência das opções ou unidades de ações restritas concedidas ao abrigo do plano.

(l) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas incluem associados, subsidiárias, administradores, seus familiares próximos, empresas pertencentes a ou controladas por eles e empresas cujas políticas financeiras e operacionais possam influenciar. As transações de natureza semelhante são divulgadas de forma agregada.

(m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação legal ou construtiva presente resultante de acontecimentos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor pode ser estimado com segurança. Determinar

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

se uma saída é provável e o valor, que é avaliado pela Administração do Banco com os assessores jurídicos e outros consultores do Banco, requer o juízo da Administração do Banco.

Não são reconhecidas provisões por perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de recursos ser necessária para a liquidação é determinada considerando a classe de obrigações como um todo.

(n) Capital social e dividendos

As ações ordinárias emitidas são classificadas como capital próprio.

(i) Custos de emissão de ações

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou *Bons de Participation* são demonstrados no capital próprio como dedução do valor atribuído ao prêmio de emissão.

(ii) Dividendos sobre ações ordinárias

Os dividendos das ações ordinárias são reconhecidos no capital próprio no período em que são aprovados pelo acionista do Banco.

(o) Atividades fiduciárias

Quando o Banco atua na qualidade de fiduciário, como designado, agente fiduciário ou agente, os ativos e receitas provenientes de atividades fiduciárias, juntamente com os compromissos relacionados de devolver esses ativos aos clientes, são excluídos das demonstrações financeiras.

(p) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos à ordem detidos em bancos, depósitos de curto prazo e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

(q) Comparativos

Quando necessário, os números comparativos foram ajustados para se adequarem às mudanças apresentadas no ano corrente.

3. Estimativas contábilísticas críticas e juízos na aplicação de políticas contábilísticas

No processo de aplicação das políticas contábilísticas, a Administração do Banco faz diversos juízos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras em períodos futuros. As estimativas e juízos são avaliados continuamente e baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores, incluindo expectativas de acontecimentos futuros que se crê serem razoáveis em conformidade com as circunstâncias.

(a) Provisão para perda de crédito esperada

A medição da provisão para perda de crédito esperada para ativos financeiros medidos ao custo amortizado e valor justo através de outro rendimento integral é uma área que requer o uso de

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

modelos complexos e premissas significativas sobre as condições económicas futuras e comportamento de crédito (por exemplo, probabilidade de incumprimento de clientes e perdas resultantes). A explicação das informações, premissas e técnicas de estimativa utilizadas na medição das perdas de crédito esperadas é detalhada na nota 4, que também apresenta as principais sensibilidades das perdas de crédito esperadas a mudanças nesses elementos.

Uma série de juízos significativos também são necessários na aplicação dos requisitos contabilísticos para medir as perdas de crédito esperadas, como:

- Determinar os critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolher modelos e premissas adequados para medir as perdas de crédito esperadas;
- Estabelecer o número e ponderações relativas de cenários prospetivos para cada tipo de produto e as perdas de crédito esperadas associadas;
- Estabelecer grupos de ativos financeiros semelhantes para fins de medição das perdas de crédito esperadas.

(b) Imposto sobre rendimento e impostos diferidos

O Banco e as suas filiais estão sujeitos a impostos sobre rendimento em várias jurisdições. As estimativas são necessárias para determinar a provisão mundial para impostos sobre rendimento. Existem muitas transações e cálculos para os quais a determinação final do imposto é incerta durante o curso normal dos negócios.

O Banco também está sujeito a consolidação fiscal no Luxemburgo com a sua empresa-mãe, EFG Investment (Luxembourg) S.A., em vigor desde o ano fiscal de 2007.

Estimativas significativas são necessárias para determinar os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos. Um ativo fiscal diferido é reconhecido pelo transporte de prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros venham a estar disponíveis, contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser utilizados. Na medida em que não seja provável que esteja disponível lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais não utilizados possam ser utilizados, o ativo fiscal diferido não é reconhecido.

(c) Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação legal ou construtiva presente resultante de acontecimentos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor pode ser estimado com segurança. Determinar se uma saída é provável e o valor, que são avaliados pela Administração do Banco com os assessores jurídicos e outros consultores do Banco e do Grupo EFG, exige o juízo da Administração do Banco.

(d) Depreciação de ativos intangíveis

O Banco testa, pelo menos anualmente, se o goodwill sofreu imparidade em conformidade com a política contabilística indicada na nota 2 (g). Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa são os maiores de entre o valor em uso dos ativos e o valor justo menos os custos de alienação determinados com base na melhor informação disponível sobre o valor que poderia ser obtido com a alienação dos ativos numa transação em condições normais de mercado, após dedução dos custos de alienação. O valor em uso é determinado usando um cálculo de fluxo de caixa descontado com base nos fluxos de caixa operacionais futuros estimados do ativo. Uma redução do valor recuperável é registada quando o valor contabilístico ultrapassa o valor recuperável. Para as principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso e outras informações, consulte a nota 20.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A. Notas às demonstrações financeiras

(e) Valor justo de instrumentos financeiros

O justo de instrumentos financeiros não cotados num mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Quando são utilizadas técnicas de avaliação (por exemplo, modelos) para determinar os valores justos, elas são validadas e revistas periodicamente por pessoal qualificado, independente do pessoal que as criou. Todos os modelos são validados antes de serem usados e os modelos são calibrados para garantir que os resultados reflitam os dados reais e preços de mercado comparativos. Na medida do possível, os modelos usam apenas dados observáveis, no entanto, áreas como risco de crédito (próprio e da contraparte), volatilidades e correlações exigem que a Administração faça estimativas. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo relatado dos instrumentos financeiros.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Administração do Banco adotou procedimentos de gestão de risco baseados nas políticas e procedimentos do EFGI. A responsabilidade final pela gestão de risco do Banco cabe ao Conselho de Administração do Banco, que define as políticas e a apetência pelo risco do Banco em colaboração com o Comité de Risco do Grupo EFGI (GRC).

4.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda devido a incumprimento do devedor ou contraparte. Para fazer face a este risco, o Banco estabeleceu uma estrutura organizacional de atribuição de responsabilidades, administração, aprovação e controlo das atividades de crédito. As operações de crédito são regidas por um conjunto abrangente de políticas e procedimentos que garantem que todos os aspetos do risco de crédito sejam adequadamente cobertos.

O risco de crédito relacionado com transações com clientes do Banco é gerido em conformidade com o procedimento de competência do Crédito Bancário. O processo de aprovação de crédito é responsabilidade do Chefe do Departamento de Crédito e do Chefe de Negócios Regional para aprovação de créditos até ao limite de crédito delegado ao Comité de Crédito, em conformidade com este procedimento.

A gestão da exposição a instituições financeiras é baseada num sistema de limites de contraparte. As instituições financeiras, bem como as exposições ao risco-país, são responsabilidade da Função de Crédito do Banco. Ambas as exposições são coordenadas ao nível do EFGI com a Unidade Bancária Central Correspondente.

A Administração do Banco garante a adoção das políticas e procedimentos de crédito definidos pelo Conselho de Administração e a aprovação dos riscos de crédito dos clientes em conformidade com as competências definidas pelo Conselho de Administração. O departamento de Crédito supervisiona as exposições de crédito relativas aos limites aprovados e garantias dadas com base diária, semanal e mensal. O Banco aplica margens adicionais se o empréstimo e a garantia não forem na mesma moeda. A administração insiste num entendimento completo da garantia subjacente e da finalidade do empréstimo, normalmente bens ou dinheiro. A política de crédito do Banco e a natureza dos empréstimos garantem que a carteira de crédito do Banco seja de elevada qualidade.

Cada exposição recebe uma classificação de 1 a 10, em que 1 (topo) é a melhor classificação e 10 (perda esperada) a pior. A atribuição de um dos níveis de classificação depende sobretudo da garantia prestada.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

Medição de perda de crédito

O Banco aplica a abordagem de “três etapas” introduzida pela IFRS 9 para medição de imparidade com base nas mudanças na qualidade de crédito desde o reconhecimento inicial:

- Etapa 1: ativos financeiros que não sofreram aumento significativo nos riscos de crédito (SICR) desde o reconhecimento inicial;
- Etapa 2: SICR desde o reconhecimento inicial, mas ainda não considerado como tendo problemas de crédito; e
- Etapa 3: imparidade de crédito por incumprimento.

Os instrumentos financeiros na Etapa 1 têm perdas de crédito esperadas (ECL) medidas num valor igual à parcela das perdas de crédito esperadas para a vida inteira que resultem de acontecimentos de incumprimento possíveis nos próximos 12 meses. Os instrumentos nas etapas 2 ou 3 têm ECL medidas com base nas perdas de crédito esperadas ao longo da vida.

As ECL são medidas numa base de 12 meses ou ao longo da vida, consoante um aumento significativo no risco de crédito ocorreu desde o reconhecimento inicial ou um ativo é considerado como estando com imparidade.

Foram desenvolvidas medições específicas de ECL para cada tipo de exposição de crédito. Geralmente, os três componentes das ECL são exposição ao incumprimento, probabilidade de incumprimento e perda em caso de incumprimento, definidos da seguinte forma:

- A exposição ao incumprimento (EAD) é baseada nos valores que o Banco espera que sejam devidos no momento do incumprimento nos próximos 12 meses (EAD de 12 meses) ou durante a restante vida (EAD vitalício). Por exemplo, para um compromisso rotativo, o Banco Mundial inclui o saldo sacado atual mais qualquer outra quantia que se espere que seja sacada até ao limite contratual em vigor no momento do incumprimento, caso ocorra;
- Probabilidade de incumprimento (PD) representa a probabilidade de um mutuário de empréstimo incumprir a sua obrigação financeira (conforme a ‘definição de incumprimento’ abaixo), nos próximos 12 meses (PD de 12 meses) ou ao longo da vida restante (PD vitalício) da obrigação; e
- Perda por incumprimento (LGD) representa a expectativa do Banco quanto à extensão da perda numa exposição a incumprimento. A LGD varia conforme o tipo de contraparte e a disponibilidade de garantias ou de outro suporte de crédito. A LGD é expressa como perda percentual por unidade de exposição no momento do incumprimento (EAD). A LGD é calculada com base em 12 meses ou vitalícia, em que a LGD de 12 meses é a percentagem de EAD que se espera não ser recuperável se o incumprimento ocorrer nos próximos 12 meses e a LGD vitalícia é a percentagem de EAD que se espera que não seja recuperável se o incumprimento ocorrer durante a vida útil restante esperada do empréstimo.

Disponibilidades noutros bancos e Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral

Inclui todos os ativos classificados da seguinte forma:

- Caixa e saldos em bancos centrais;
- Títulos do tesouro e outros títulos elegíveis;
- Disponibilidades noutros bancos; e
- Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral (FVTOCI).

Premissas e pressupostos

As ECL para todos os produtos acima são estimadas através de três componentes:

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

- EAD: Depende do produto e da classificação de ativos da IFRS 9; valor contabilístico para ativos de custo amortizado e valor de compra ajustado para amortização e desconto desfeito para ativos designados como FVTOCI;
- Estimada para um período de 12 meses e vitalícia com base nas informações de classificação de risco de crédito da contraparte externa (estudo anual de incumprimento empresarial global da Standard & Poor's e transição de classificação); e
- LGD: para recursos de Etapa 1 e Etapa 2. A LGD para exposição soberana, bancária e empresarial é calculada por aproximação através do parecer de um especialista em linha com a norma de mercado ISDA de swap de crédito, que estima uma taxa de recuperação para exposição soberana de 40%, levando a uma LGD de 60%. No caso de ativos da Etapa 3, o valor LGD é determinado individualmente para a exposição soberana, bancária e empresarial.

Técnicas de estimativa

As expectativas macroeconômicas para títulos soberanos e dívida de bancos centrais são incorporadas através das respectivas notações obtidas da Standard & Poor's no âmbito da sua avaliação de risco de crédito da contraparte. Para bancos e contrapartes empresariais, a PD e as respectivas matrizes de transição são afetadas com base nas expectativas macroeconômicas do Banco.

Aumento significativo do risco de crédito

Um painel interno de especialistas realiza uma avaliação trimestral para determinar se um ativo está sujeito a aumento significativo do risco de crédito. Uma deterioração rápida da qualidade de crédito aciona uma revisão ad hoc do ativo individual. Além do teste SICR quantitativo com base nas mudanças na classificação pela agência de notação do instrumento financeiro em causa, a avaliação do painel de especialistas considera uma gama de informações de mercado externo (por exemplo, spreads de incumprimento de crédito, perspectiva de classificação).

Definição de incumprimento

O incumprimento é acionado através de um incumprimento de pagamento no instrumento ou qualquer indicação de incumprimento cruzado de agências de notação.

Empréstimos Lombard

Inclui ativos classificados em empréstimos e adiantamentos a clientes, incluindo empréstimos Lombard e outras exposições cobertas por garantias financeiras.

Os empréstimos Lombard são empréstimos garantidos por carteiras diversificadas de títulos de investimento, e o risco de incumprimento do empréstimo é impulsionado pela avaliação da garantia. A decisão de emprestar não é baseada em critérios de "empréstimo tradicional", como acessibilidade, e é normalmente realizada por clientes com carteira de investimentos existente que desejem alavancar a sua carteira em busca de maiores retornos de investimento, ou por razões de diversificação, ou que tenham necessidades de liquidez de curto prazo.

Premissas e pressupostos

As ECL para empréstimos Lombard são estimadas com dois componentes:

- ECL devidas a movimentos adversos do preço de mercado na garantia que cobre o risco de que surja déficit quando os valores das garantias caem para um nível insuficiente para cobrir a respectiva exposição a empréstimos Lombard; e

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

- ECL devidas a incumprimento de uma grande posição de garantia única (topo 1 a topo 5) resultando em défice para a exposição do empréstimo Lombard.

Devido à importância das características das garantias para o empréstimo Lombard, foi definida uma segmentação de ativos que equilibra a necessidade de alta granularidade e a tratabilidade do modelo geral. As classes de ativos foram diferenciadas pela volatilidade do preço dos ativos, risco de crédito e liquidez. As classes de ativos diferenciam caixa e equivalente de caixa, títulos, ações, fundos, commodities, garantias, derivados, imóveis, apólices de seguro e outros ativos. Outras subclasses de ativos consideram outras características relevantes, como emissão de grau de investimento ou não, ou país de emissão.

As ECL devidas a movimentos adversos de preços de mercado são baseadas em suposições sobre:

- Níveis que desencadeiam fecho de rácio empréstimo-valor (LTV);
- Volatilidade do preço de mercado da subclasse de ativos da garantia subjacente;
- Divergência de moeda entre empréstimo e garantia;
- Períodos de encerramento;
- Exposição no encerramento considerando um fator de conversão de crédito para linhas de crédito Lombard não utilizadas; e
- LGD considerando os custos de vendas suportados durante a liquidação da garantia.

ECL devidas a incumprimento de uma grande posição de garantia única são baseadas em suposições sobre:

- Concentrações de risco nas 5 principais garantias por subclasse de ativos;
- PD para cada subclasse de ativo com base nas classificações de risco da contraparte;
- LGD para avaliar o valor da garantia após incumprimento;
- Níveis que desencadeiam fecho de LTV;
- Volatilidade do preço de mercado da subclasse de ativo da garantia subjacente;
- Divergência de moeda entre empréstimo e garantia;
- Períodos de encerramento;
- Exposição no encerramento considerando um fator de conversão de crédito para linhas de crédito Lombard não sacadas; e
- LDG considerando os custos de vendas suportados durante a liquidação da garantia.

Técnicas de estimativa

Ao contrário da abordagem de medição geral, a medição de ECL para empréstimos Lombard não considera a PD do mutuário. A abordagem de medição calcula a probabilidade de um determinado empréstimo atingir o nível que desencadeia encerramento, calculando, condicionado a tal, a sua exposição positiva esperada (EPE). Isso corresponde a uma deficiência descoberta que, em combinação com o parâmetro LGD, determina as ECL. Para empréstimos Lombard, não é necessário nenhum macro-condicionamento adicional de variáveis, uma vez que os efeitos macroeconómicos são captados através de parâmetros como volatilidade e níveis de LTV.

Aumento significativo do risco de crédito

O risco de crédito para empréstimos Lombard é baseado na garantia subjacente. Portanto, um SICR é impulsionado pela métrica LTV para cada empréstimo Lombard individual igual ou superior ao nível que desencadeia encerramento. Os empréstimos Lombard de Etapa 2 são empréstimos com LTV acima do nível que desencadeia encerramento que, em conformidade com a política, poderiam ter sido encerrados, mas decidiu-se pela sua manutenção, assumindo um risco de crédito maior.

Definição de incumprimento

Empréstimos Lombard que foram encerrados ou cujas garantias foram liquidadas, resultando num

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

défi ce real, ou em que a liquidação ainda está em curso, resultando num défi ce potencial, são considerados perda de crédito e classifi cados como Etapa 3.

Hipotecas residenciais e comerciais

Inclui ativos classifi cados em empréstimos e adiantamentos a clientes predominantemente garantidos por garantias imobiliárias.

Premissas e pressupostos

As ECL para hipotecas são estimadas por quatro componentes:

- EAD: a exposição considera reembolsos contratuais, bem como potencial de saque ao longo da vida do empréstimo;
- Ordem de classificação de empréstimos: a cada empréstimo é atribuída uma classificação de risco com base na sua qualidade de crédito (ou seja, estimativa de ordem de classificação);
- PD resultam de matrizes de transição históricas. Para obter estimativas de incumprimento prospetivas, essas matrizes estão condicionadas às expectativas macroeconômicas do Banco; e
- LGD: a estimativa de perda é calculada com base na possibilidade de saneamento (derivada da matriz de transição), bem como na componente de perda por perda (LGL). A LGL leva em consideração o LTV atual e o valor de recuperação futuro da garantia subjacente. O valor de recuperação depende de parâmetros como margens de avaliação e sua volatilidade, tempo para vender a garantia, bem como custos de venda associados. A evolução do preço do imóvel até a venda, bem como a taxa de juro efetiva, também são levados em consideração.

Técnicas de estimativa

Os efeitos macroeconômicos prospetivos são incorporados nas previsões sobre o crescimento do produto interno bruto (PIB) e a evolução dos preços do imobiliário.

As previsões do PIB afetam as matrizes de migração utilizadas para determinar a PD e a probabilidade de saneamento considerada na LGD:

- O crescimento do PIB da Suíça é estimado com previsão explícita para a Suíça; e
- O crescimento do PIB para todos os países, exceto a Suíça, é estimado com previsão ponderada para as principais economias globais.

A evolução dos preços do imobiliário na Suíça, França e Singapura é estimada com previsões explícitas para Suíça, França e Singapura, respetivamente. A evolução dos preços do imobiliário no Reino Unido é estimada com previsão explícita para a área de Londres. Os preços do imobiliário para países que não os mercados acima são estimados com previsão ponderada que inclui as principais economias globais. Os preços do imobiliário afetam os índices de LTV usados para calcular a LGD.

Aumento significativo do risco de crédito

O SICR para esses ativos ocorre se algum crédito estiver vencido há mais de 30 dias. Outros critérios usados para identificar ativos com SICR são a deterioração relativa na qualidade de crédito desde a origemação, levando também em consideração a classificação dos indicadores de desempenho internos e o estado da lista de observação de crédito, ou se um empréstimo foi improdutivo anteriormente.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

Definição de incumprimento

As hipotecas são consideradas improdutivas se os créditos estiverem vencidos há mais de 90 dias. Outros critérios utilizados para identificar ativos improdutivos são a classificação dos indicadores de desempenho internos, o estado da lista de observação e a avaliação individual da contraparte em causa.

Outros empréstimos

Isso ativos classificados em empréstimos e adiantamentos a clientes que não são empréstimos Lombard nem empréstimos hipotecários e inclui empréstimos comerciais e descobertos.

Premissas e pressupostos

As ECL para outros empréstimos são estimadas por quatro componentes:

- EAD: a exposição considera reembolsos contratuais, bem como potencial de saque ao longo da vida do empréstimo;
- Ordem de classificação de empréstimos: a cada empréstimo é atribuída uma classificação de risco com base na sua qualidade de crédito (ou seja, estimativa de ordem de classificação);
- PD resultam de matrizes de transição históricas para empréstimos comerciais. Para obter estimativas de incumprimento prospectivas, essas matrizes estão condicionadas às expectativas macroeconômicas do Banco. Outros empréstimos não comerciais usaram uma matriz de transição ajustada que replicou as suas taxas de incumprimento históricas devido ao número insuficiente de observações históricas; e
- LGD: a estimativa de perda é calculada com base na possibilidade de saneamento (derivada da matriz de transição), e num componente LGL. A LGL leva em consideração o nível atual de LTV e o valor de recuperação futuro da garantia subjacente, para exposições garantidas ou parcialmente garantidas. As taxas LGL baseadas em especialistas são usadas para exposições sem garantia.

Técnicas de estimativa

Os efeitos macroeconômicos prospectivos são incorporados na previsões sobre crescimento do PIB e evolução dos preços do imobiliário. Consulte hipotecas residenciais e comerciais para obter detalhes.

Aumento significativo do risco de crédito

O SICR para esses ativos ocorre se algum crédito estiver vencido há mais de 30 dias. Outros critérios usados para identificar ativos com SICR são a deterioração relativa na qualidade de crédito desde a origem, levando também em consideração a classificação dos indicadores de desempenho internos e o estado da lista de observação de crédito, ou se um empréstimo foi improdutivo anteriormente.

Definição de incumprimento

Outros empréstimos são considerados improdutivos se estiverem vencidos há mais de 90 dias. Outros critérios utilizados para identificar ativos improdutivos são a classificação dos indicadores de desempenho internos, o estado da lista de observação e a avaliação individual da contraparte em causa.

Modificações contratuais

O Banco altera os termos dos empréstimos concedidos a clientes devido a renegociações comerciais, ou por empréstimos improdutivos, com o objetivo de maximizar a recuperação. Essas atividades de reestruturação incluem acordos de prazo de pagamento prolongado, carência de pagamento e

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

perdão de pagamento. As políticas e práticas de reestruturação são baseadas em indicadores ou critérios que, no juízo da Administração, indiquem o pagamento provavelmente continuará.

O risco de incumprimento de tais ativos após a modificação é avaliado na data do balanço e comparado com o risco nos termos originais de reconhecimento inicial, quando a modificação não é substancial e, portanto, não resulta no desreconhecimento do ativo original. O Banco pode determinar que o risco de crédito melhorou significativamente após a reestruturação, de modo que os ativos são movidos da Etapa 3 ou Etapa 2 em conformidade com os novos termos por seis meses consecutivos ou mais.

Política de cancelamento

O Banco cancela ativos financeiros, no todo ou em parte, quando esgotou todos os esforços práticos de recuperação e concluiu não haver expectativa razoável de recuperação. Os indicadores de que não há expectativa razoável de recuperação incluem:

- Cessaçãõ da atividade de fiscalizaçãõ; e
- Quando o método de recuperação do Banco envolve a execução de garantias e o valor da garantia é tal que não existe expectativa razoável de recuperação total.

O Banco pode cancelar ativos financeiros ainda sujeitos à atividade de execução. O Banco ainda procura recuperar os valores legalmente devidos na íntegra, mas que foram parcialmente cancelados por não haver expectativas razoáveis de recuperação total.

Cenário macroeconômico e análise de sensibilidade

Os resultados das ECL são baseados em projeções futuras. Essas projeções consideram vários cenários macroeconômicos, em particular um cenário de base e um cenário de alta e de baixa.

Os pressupostos mais significativos que afetam as ECL são os seguintes:

- Para hipotecas residenciais e comerciais: índice de preços da habitação (HPI), dado o impacto que tem nas avaliações das garantias hipotecárias; produto interno bruto (PIB), dada a correlação com a riqueza dos clientes, bem como o ambiente de negócios dos clientes comerciais e, por sua vez, a sua capacidade de reembolsar os empréstimos;
- Para dívidas de clientes – empréstimos Lombard: volatilidade dos ativos, dado o impacto que tem nas avaliações de garantias financeiras.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

		2022	2023	2024	2025	2026
Crescimento do PIB mundial	Base	4,9%	3,6%	3,4%	3,3%	3,3%
	Alta	5,9%	4,4%	4,0%	3,7%	3,5%
	Baixa	3,9%	2,8%	2,8%	2,9%	3,1%
Crescimento do PIB da Suíça	Base	3,0%	1,4%	1,8%	1,2%	1,8%
	Alta	4,0%	2,2%	2,4%	1,6%	2,0%
	Baixa	2,0%	0,6%	1,2%	0,8%	1,6%
Crescimento do PIB ponderado	Base	4,7%	2,0%	1,6%	1,5%	1,5%
	Alta	5,7%	2,8%	2,2%	1,9%	1,7%
	Baixa	3,7%	1,2%	1,0%	1,1%	1,3%
Índice de preços do imobiliário na Suíça	Base	1,7%	1,3%	1,0%	2,0%	2,2%
	Alta	3,7%	2,9%	2,2%	2,8%	2,6%
	Baixa	(0,3%)	(0,3%)	(0,2%)	1,2%	1,8%
Índice de preços do imobiliário no Reino Unido (Londres)	Base	2,3%	1,4%	2,0%	2,7%	7,6%
	Alta	8,3%	6,2%	5,6%	5,1%	8,8%
	Baixa	(3,7%)	(3,4%)	(1,6%)	0,3%	6,4%

A tabela abaixo ilustra os resultados de mudanças razoavelmente possíveis nos parâmetros principais das premissas reais utilizadas. Para hipotecas e outros empréstimos, foram aplicados os cenários de ECL em alta e baixa, enquanto para os empréstimos Lombard as volatilidades foram dobradas (cenário de baixa) e reduzidas a metade (cenário de alta):

Carteira	Parâmetro	Cenário	
		Sensibilidade em alta	Sensibilidade em baixa
Hipotecas e outros empréstimos	Crescimento do PIB	(0,2)	0,2
	Índices de preços do imobiliário	(0,5)	0,7
Empréstimos Lombard	Volatilidades	0,0	0,2

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

Exposição ao risco de crédito

Qualidade dos ativos e passivos medidos ao custo amortizado

A tabela abaixo resume os valores contabilísticos, provisão para perda de crédito esperada por etapa desses ativos financeiros medidos pelo custo amortizado (ou pelo valor justo através de outro rendimento integral) a 31 de dezembro de 2021:

	Valor contabilístico total EUR	Etapas ECL			Provisão ECL incluída nos valores contabilísticos EUR
		Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	
31 de dezembro de 2021					
Caixa e saldos em bancos centrais	2 114 465 224	(356)	-	-	2 114 464 868
Disponibilidades noutros bancos	161 051 100	(1 196)	-	-	161 049 904
Empréstimos e adiantamentos a clientes	954 169 990	(64 721)	(10 066)	(378 943)	953 716 260
Outros ativos	13 923 415	-	-	-	13 923 415
Total de ativos no balanço a 31 de dezembro de 2021	3 243 609 729	(66 273)	(10 066)	(378 943)	(455 282)
Compromissos e garantias financeiras	37 251 911	(3 446)	(61 886)	-	(65 332)
Total	3 280 861 640	(69 719)	(71 952)	(378 943)	(520 614)

A tabela abaixo resume os valores contabilísticos, provisão para perda de crédito esperada por etapa desses ativos financeiros medidos pelo custo amortizado (ou pelo valor justo através de outro rendimento integral) a partir de 31 de dezembro de 2020:

	Valor contabilístico total EUR	Etapas ECL			Provisão ECL incluída nos valores contabilísticos EUR
		Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	
31 de dezembro de 2020					
Caixa e saldos em bancos centrais	1 542 718 238	(289)	-	-	(289)
Disponibilidades noutros bancos	523 460 848	(7 549)	-	-	(7 549)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	772 278 574	(162 258)	(55 566)	(1 842 998)	(2 060 821)
Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral	52 758 782	(1 404)	-	-	(1 404)
Outros ativos	73 540 723	-	-	-	-
Total de ativos no balanço a 31 de dezembro de 2020	2 964 757 165	(171 499)	(55 566)	(1 842 998)	(2 070 063)
Compromissos e garantias financeiras	38 455 002	(6 266)	(48 008)	-	(54 274)
Total	3 003 212 167	(177 765)	(103 574)	(1 842 998)	(2 124 337)

Provisão para perdas

Total

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas totais nos valores contabilísticos brutos e

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

provisões para perdas:

Provisão para perdas	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Total
	ECL a 12 meses	ECL vitalícias	ECL vitalícias	
	EUR	EUR	EUR	EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2021	(171 499)	(55 566)	(1 842 998)	(2 070 063)
Aumento devido a originação e aquisição	(12 990)	-	-	(12 990)
Diminuição devido a desreconhecimento	25 183	37 155	-	62 338
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	98 631	9 807	(185 958)	(77 520)
Alterações devido a modificações sem desreconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualização na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	1 650 013	1 650 013
Outros ajustes	(5 598)	(1 462)	-	(7 060)
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2021	(66 273)	(10 066)	(378 943)	(455 282)
Transferências de valor contabilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	(17 634 779)	17 634 779	-	-
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	-
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	13 173 577	(13 173 577)	-	-

Caixa e saldos em bancos centrais

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas nos valores contabilísticos brutos e provisões para perdas por saldos em bancos centrais:

Provisão para perdas	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Total
	ECL a 12 meses	ECL vitalícias	ECL vitalícias	
	EUR	EUR	EUR	EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2021	(289)	-	-	(289)
Aumento devido a originação e aquisição	-	-	-	-
Diminuição devido a desreconhecimento	-	-	-	-
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	(67)	-	-	(67)
Alterações devido a modificações sem desreconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualização na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2021	(356)	-	-	(356)
Transferências de valor contabilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	-	-	-	--
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	--
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	-	-	-	--

Disponibilidades noutros bancos

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas nos valores contabilísticos brutos e provisões para perdas por disponibilidades noutros bancos:

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

Provisão para perdas	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Total
	ECL a 12 meses	ECL vitalícias	ECL vitalícias	
	EUR	EUR	EUR	EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2021	(7 549)	-	-	(7 549)
Aumento devido a originação e aquisição	(1 200)	-	-	(1 200)
Diminuição devido a desconhecimento	8 499	-	-	8 499
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	72	-	-	72
Alterações devido a modificações sem desconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualização na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	-	-
Outros ajustes	(1 017)	-	-	(1 017)
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2021	(1 195)	-	-	(1 195)
Transferências de valor contábilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	-	-	-	-
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	-
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	-	-	-	-

Empréstimos e adiantamentos a clientes

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas nos valores contábilísticos brutos e provisões para perdas por empréstimos e adiantamentos a clientes:

Provisão para perdas	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Total
	ECL a 12 meses	ECL vitalícias	ECL vitalícias	
	EUR	EUR	EUR	EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2021	(162 258)	(55 566)	(1 842 998)	(2 060 821)
Aumento devido a originação e aquisição	(11 790)	-	-	(11 790)
Diminuição devido a desconhecimento	16 684	37 155	-	53 839
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	98 626	9 807	(185 958)	(77 525)
Alterações devido a modificações sem desconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualização na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	1 650 013	1 650 013
Outros ajustes	(5 983)	(1 462)	-	(7 745)
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2021	(64 721)	(10 066)	(378 943)	(453 730)
Transferências de valor contábilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	(17 634 779)	17 634 779	-	-
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	-
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	13 173 577	(13 173 577)	-	-

Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas nos valores contábilísticos brutos e provisões para perdas por ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral:

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

Provisão para perdas	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Total
	ECL a 12 meses	ECL vitalícias	ECL vitalícias	
	EUR	EUR	EUR	
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2021	(1 404)	-	-	(1 404)
Aumento devido a originação e aquisição	-	-	-	-
Diminuição devido a desreconhecimento	-	-	-	-
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a modificações sem desreconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualização na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	-	-
Outros ajustes	1 404	-	-	1 404
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Transferências de valor contabilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	-	-	-	-
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	-
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	-	-	-	-

Garantia e outras melhorias de risco de crédito

O Banco emprega uma série de políticas e práticas para mitigar o risco de crédito. A mais tradicional é a obtenção de garantias para exposições de crédito. O Banco segue diretrizes de aceitabilidade de classes específicas de garantias para mitigação de risco de crédito. Os principais tipos de garantia para empréstimos e adiantamentos são:

- Instrumentos financeiros, como títulos de dívida e ações; e
- Hipotecas sobre propriedades residenciais e, numa medida limitada, comerciais.

Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição a risco de crédito

O Banco administra o risco de concentração supervisionando e revendo regularmente as suas grandes exposições.

4.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de o valor justo ou o fluxo de caixa dos instrumentos financeiros flutuar devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado reflete o risco da taxa de juro, risco cambial e outros riscos de preço. A exposição do Banco ao risco de mercado é considerada tão limitada quanto não haja investimento em carteiras de ações, metais e commodities e nenhuma atividade de tesouraria e negociação por conta própria. A carteira do Banco em instrumentos derivados destina-se à cobertura de operações de clientes. O seu reflexo do lado do Banco é gerido através de um Acordo de Nível de Serviço com a EFGI. A área de Back-Office do Banco garante que em última análise não fique aberta qualquer exposição a qualquer risco de mercado, verificando que sejam corretamente refletidas as transações dos clientes.

(a) Risco de preço

Risco de preço é o potencial de queda no preço de um ativo ou título em relação ao resto do mercado. O Banco não tem atividades de tesouraria e negociação por conta própria.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

(b) Risco cambial

O Banco realiza operações em moeda estrangeira para os seus clientes. Regra geral, o Banco não assume nenhuma exposição cambial. Todos os contratos iniciados por clientes são diretamente refletidos/cobertos pelo Banco. A área de Operações de Caixa supervisiona diariamente qualquer exposição cambial que o Banco venha a encontrar. Na maioria dos casos, tais exposições são causadas pela conversão automática de moeda feita no aplicativo bancário principal do Banco (limitada a transações e valores específicos). Dado que a área de Operações de Caixa supervisiona constantemente esta exposição ao longo do dia, o Banco toma as medidas aplicáveis para cobrir a sua exposição, sempre que adequado.

A tabela abaixo resume a exposição do Banco ao risco da taxa de câmbio de moeda estrangeira a 31 de dezembro de 2021. Incluídos na tabela estão os ativos e passivos do Banco em valores contabilísticos, categorizados por moeda.

	2021					Total
	GBP	USD	EUR	CHF	Outra	
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	5 290	41 216	2 114 404 309	14 053	-	2 114 464 868
Disponibilidades noutros bancos	1 363 831	53 630 028	27 567 457	40 838 232	37 650 355	161 049 904
Instrumentos financeiros derivados	-	2 678 016	11 053 654	30 475	-1	13 762 145
Empréstimos e adiantamentos a clientes	79 585 897	196 729 066	669 294 605	5 064 028	3 042 666	953 716 260
Participações	-	-	12.000	-	-	12.000
Ativos fixos tangíveis	-	-	16 407 125	-	-	16 407 125
Ativos intangíveis	-	-	4 003 390	-	-	4 003 390
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	-	-	17 512 005	-	-	17 512 005
Outros ativos	55 182	43 356	13 746 083	-	78 795	13 923 415
Total de ativos	81 010 199	253 121 681	2 874 000 627	45 946 787	40 771 815	3 294 851 110
Passivos						
Dívidas a outros bancos	3 689 274	3 181 964	123 330 242	1 935 558	2 837 428	134 974 466
Dívidas a clientes	107 682 706	934 911 065	1 666 814 551	104 163 455	146 753 867	2 960 325 645
Instrumentos financeiros derivados	-	118 023	14 484 055	-	1	14 602 079
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	-	-	165 170	-	-	165 170
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	-	-	343 175	-	-	343 175
Provisão	14 296	-	8 668 829	-	-	8 683 125
Outros passivos	5 436	253 787	38 635 909	-	-	38 895 133
Passivo total	111 391 712	938 464 839	1 852 441 932	106 099 013	149 591 296	3 157 988 792
Posição do balanço líquido	(30 381 513)	(685 343 157)	1 021 558 695	(60 152 225)	(108 819 481)	136 862 317
Passivos contingentes e Compromissos	-	(6 278)	5 160 560	-	-	5 154 282

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

	2020					Total
	GBP	USD	EUR	CHF	Outro	
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	4 110	33 714	1 542 672 713	7 700	-	1 542 718 238
Títulos do tesouro e outros títulos elegíveis	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades noutros bancos	3 410 399	354 957 630	36 935 534	52 997 902	75 159 382	523 460 847
Instrumentos financeiros derivados	29 722	410 977	6 038 568	29 038	180	6 508 483
Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral	-	39 821 359	12 937 423	-	-	52 758 782
Empréstimos e adiantamentos a clientes	50 027 147	146 371 363	567 181 549	5 755 817	2 942 699	772 278 575
Participações	-	-	12.000	-	-	12.000
Ativos fixos tangíveis	-	-	21 800 741	-	-	21 800 741
Ativos intangíveis	-	-	5 908 226	-	-	5 908 226
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	-	-	15 518 188	-	-	15 518 188
Outros ativos	30 370	30 260	22 417 983	-	72 810	22 551 423
Ativos classificados como detidos para venda	-	-	1 241 662	-	-	1 241 662
Total de ativos	53 501 748	541 625 303	2 232 664 587	58 790 457	78 175 071	2 964 757 165
Passivos						
Dívidas a outros bancos	-	1 434	102 072 687	2 201	2 790 519	104 866 841
Dívidas a clientes	79 737 463	808 114 996	1 630 952 907	70 904 479	89 147 606	2 678 857 451
Instrumentos financeiros derivados	29 721	410 976	18 729 085	29 038	181	19 199 001
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	-	-	93 935	-	-	93 935
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	-	-	384 110	-	-	384 110
Provisão	865	-	1 655 581	-	-	1 656 446
Outros passivos	87 072	105 494	35 999 704	899 861	-	37 092 131
Passivo total	79 855 121	808 632 900	1 789 888 009	71 835 579	91 938 306	2 842 149 915
Posição do balanço líquido	(26 353 373)	(267 007 597)	442 776 578	(13 045 122)	(13 763 235)	122 607 250
Passivos contingentes e Compromissos	-	-	3 866 696	-	-	3 866 696

O Banco realiza diariamente um Valor em Risco (VaR) às suas exposições cambiais. Em relação aos cálculos VaR, um VaR 10D é calculado com intervalo de confiança de 99%, o que significa que o Banco está 99% confiante de que a maioria das perdas não ultrapassará 1% (Histórico a 501 dias). No final de dezembro de 2021, o VaR é avaliado em EUR (8 521) (2020: EUR (2 820)).

(c) Risco da taxa de juro

O risco de taxa de juro de fluxo de caixa é limitado, pois existe um processo de conciliação entre ativos e passivos. A receita e os fluxos de caixa operacionais do Banco são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juro de mercado. O Banco mantém pequenos riscos de taxa de juro na sua carteira bancária e um alto nível de liquidez de balanço por uma questão de política, adotando limites conservadores de gapping e através do seu excesso substancial de financiamento de depósitos de clientes.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

A tabela abaixo resume a exposição do Banco ao risco de taxa de juro a 31 de dezembro de 2021. Incluídos na tabela estão ativos e passivos do Banco pelos valores contabilísticos, categorizados pelo primeiro de entre as datas de revisão de preços contratual ou de vencimento.

	2021					Total EUR
	Até 3 meses EUR	3 - 12 meses EUR	1-5 anos EUR	Mais de 5 anos EUR	Sem juros EUR	
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	2 114 464 868	-	-	-	-	2 114 464 868
Disponibilidades noutros bancos	160 985 904	64.000	-	-	-	161 049 904
Empréstimos e adiantamentos a clientes	616 668 808	262 126 055	54 421 397	20.500.000	-	953 716 260
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	13 762 145	13 762 145
Participações	-	-	-	-	12.000	12.000
Ativos intangíveis e fundo de comércio	-	-	-	-	4 003 390	4 003 390
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	16 407 125	16 407 125
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	-	-	-	-	17 512 005	17 512 005
Outros ativos	-	-	-	-	13 923 415	13 923 415
Total de ativos	2 892 119 580	262 190 055	54 421 397	20.500.000	65 620 080	3 294 851 110
Passivos						
Dívidas a bancos	83 322 239	19 683 361	11 868 820	20 100 047	-	134 974 466
Dívidas a clientes	2 921 744 565	38 581 080	-	-	-	2 960 325 645
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	14 602 079	14 602 079
Disposições	-	-	-	-	8 683 125	8 683 125
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	-	-	-	-	343 175	343 175
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	-	-	-	-	165 170	165 170
Outros passivos	-	-	-	-	38 895 133	38 895 133
Passivo total	3 005 066 804	58 264 441	11 868 820	20 100 047	62 688 682	3 157 988 793
Posição do balanço líquido	(112 947 224)	203 925 614	42 552 577	399 953	2 931 398	136 862 317
Passivos contingentes e compromissos	5 154 282	-	-	-	-	5 154 282

O impacto dos testes de stresse em relação à taxa de juro está detalhado na nota 4.5.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

A tabela abaixo resume a exposição do Banco ao risco de taxa de juro a 31 de dezembro de 2020. Incluídos na tabela estão ativos e passivos do Banco pelos valores contabilísticos, categorizados por revisão de preços contratual ou datas de vencimento, o que ocorrer primeiro.

	2020					Total EUR
	Até 3 meses EUR	3 - 12 meses EUR	1-5 anos EUR	Mais de 5 anos EUR	Sem juros EUR	
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	1 542 212 673	-	-	-	505 565	1 542 718 238
Títulos do tesouro e outros títulos elegíveis	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades noutros bancos	523 331 263	65 211	64 373	-	-	523 460 847
Empréstimos e adiantamentos a clientes	534 021 254	176 190 203	40 267 118	21.800.000	-	772 278 575
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	6 508 483	6 508 483
Títulos de investimento	38 348 139	4 477 560	-	-	9 933 083	52 758 782
Participações	-	-	-	-	12.000	12.000
Ativos intangíveis e fundo de comércio	-	-	-	-	5 908 226	5 908 226
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	21 800 741	21 800 741
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	-	-	-	-	15 518 188	15 518 188
Outros ativos	-	-	-	-	22 551 423	22 551 423
Ativos classificados como detidos para venda	-	-	-	-	1 241 662	1 241 662
Total de ativos	<u>2 637 913 329</u>	<u>180 732 974</u>	<u>40 331 491</u>	<u>21.800.000</u>	<u>83 979 371</u>	<u>2 964 757 165</u>
Passivos						
Dívidas a bancos	55 681 341	20 430 332	8 755 168	20 000 000	-	104 866 841
Dívidas a clientes	2 621 669 597	57 187 854	-	-	-	2 678 857 451
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	19 199 001	19 199 001
Disposições	-	-	-	-	1 656 446	1 656 446
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	-	-	-	-	384 110	384 110
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	-	-	-	-	93 935	93 935
Outros passivos	-	-	-	-	37 092 131	37 092 131
Passivo total	<u>2 677 350 938</u>	<u>77 618 186</u>	<u>8 755 168</u>	<u>20 000 000</u>	<u>58 425 623</u>	<u>2 842 149 915</u>
Posição do balanço líquido	<u>(39 437 609)</u>	<u>103 114 788</u>	<u>31 576 323</u>	<u>1 800 000</u>	<u>25 553 748</u>	<u>122 607 250</u>
Passivos contingentes e compromissos	3 866 696	-	-	-	-	3 866 696

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

4.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Banco não conseguir cumprir as suas obrigações de pagamento associadas aos seus passivos financeiros na data de vencimento.

O processo de gestão do risco de liquidez do Banco é conduzido pela área de Operações de Caixa e acompanhado pelo Diretor de Risco e pelo Responsável pela Contabilidade em colaboração com a Sede. Inclui:

- Revisão diária das colocações, saldos e limites para garantir o cumprimento dos princípios do Grupo e do regulador, feita pelo departamento de Operações de Caixa;
- Financiamento quotidiano, gerido através da supervisão dos fluxos de caixa futuros, para garantir cumprimento dos requisitos, efetuado pelo Departamento de Operações de Caixa;
- Acompanhamento do balanço e dos rácios de liquidez face aos requisitos internos e regulamentares, efetuado pelo departamento de Finanças e Contabilidade;
- Comunicação mensal de quaisquer modificações nos termos dos ativos elegíveis e saldo de liquidez, feita pelo Diretor de Risco; e
- Controlo global, gestão e comunicação de limite com a Sede, pelo Diretor de Risco.

A liquidez do Banco, constituída por depósitos de clientes e capital, é colocada no Banco Central do Luxemburgo (65,40%) (31 de dezembro de 2020: 53,08%), utilizada para financiar a carteira de crédito (29,50%) (31 de dezembro de 2020: 28,43%), colocada nas entidades do Grupo (4,30%) (31 de dezembro de 2020: 15,45%) (em resultado de isenção concedida pela CSSF sobre o limite intragrupo em conformidade com a sua carta de 21 de setembro de 2010).

O Banco negocia diretamente todos os depósitos e transações de câmbio do cliente com a Tesouraria do EFG Bank AG, Genebra.

(a) Fluxos de caixa não derivados

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa a pagar pelo Banco sob instrumentos financeiros não derivados pelos fluxos de caixa contratuais não descontados remanescentes.

	2021					Total EUR
	Até 1 mês EUR	1 - 3 meses EUR	3 - 12 meses EUR	1 - 5 anos EUR	Mais de 5 anos EUR	
Passivos Financeiros						
Dívidas a outros bancos	91 137 998	512 647	11 354 997	11 868 820	20 100 004	134 974 466
Dívidas a clientes	2 807 026 498	114 718 067	38 581 080	-		2 960 325 645
Passivo financeiro total	2 898 164 496	115 230 714	49 936 077	11 868 820	20 100 004	3 095 300 110
(Datas de vencimento contratuais)						
Garantias e compromissos de empréstimo	9 970 494	243 300	1 704 857	8 748 949	16 584 311	37 251 911

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

	2020					Total EUR
	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	1 - 5 anos	Mais de 5 anos	
	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	
Passivos Financeiros						
Dívidas a outros bancos	74 190 258	1 081 134	840 282	8 755 168	20 000 000	104 866 841
Dívidas a clientes	2 456 887 172	164 782 425	57 187 854	-	-	2 678 857 451
Passivo financeiro total						
(Datas de vencimento contratuais)	2 531 077 430	165 863 559	58 028 136	8 755 168	20 000 000	2 783 724 293
Garantias e compromissos de empréstimo	4 326 696	3 068 265	15 508 337	1 958 699	13 593 005	38 455 002

Os ativos disponíveis para fazer face a todos os passivos e cobrir os compromissos de empréstimos pendentes incluem “caixa e saldos em bancos centrais”, “empréstimos e adiantamentos a bancos” e “títulos de investimento”.

(b) Fluxos de caixa derivados

Os derivados do Banco que serão liquidados pelo valor bruto incluem derivados de câmbio: forwards de moeda e swaps de moeda. Não há derivados liquidados em base líquida.

A tabela a seguir analisa os instrumentos financeiros derivados do Banco que serão liquidados pelo valor bruto, em grupos de vencimento relevantes baseados no período remanescente no balanço até à data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais. Devido à imprevisibilidade do exercício das opções, as opções não estão divulgadas na tabela a seguir.

A 31 de dezembro de 2021	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	Total
	EUR	EUR	EUR	EUR
Derivados detidos para negociação				
• Derivados de câmbio				
○ Saída	1 004 870 079	542 216 996	229 251 781	1 776 338 856
○ Entrada	1 004 851 003	541 585 126	229 341 222	1 775 777 351
A 31 de dezembro de 2020	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	Total
	EUR	EUR	EUR	EUR
Derivados detidos para negociação				
• Derivados de câmbio				
○ Saída	766 087 694	388 572 593	39 791 835	1 194 452 122
○ Entrada	760 403 011	381 771 602	39 808 413	1 181 983 026

4.5 Testes de stresse e análise de cenários

A sensibilidade às mudanças nas circunstâncias do mercado é limitada para todos os riscos associados às flutuações do mercado (principalmente riscos cambiais e de taxas de juro). O Banco neutralizou através de transações forward forex o seu excesso de financiamento nas principais moedas.

A sensibilidade do Valor Económico do Capital Próprio (EVE) refere-se a riscos no Nível 1 do Banco, decorrentes de movimentos adversos nas taxas de juro que afetem as posições da carteira bancária do

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

Banco. As alterações nas taxas de juro afetam o valor subjacente dos ativos, passivos e rubricas fora do balanço do Banco e, portanto, o seu valor económico.

O impacto na Demonstração de resultados e outro rendimento integral de um teste de stresse sobre o Banco de mudança paralela de +200 pontos base na taxa de juro resulta em 2.375.036 euros (2020: 2.444.157 euros).

A abordagem do cenário de stresse do IRRBB da Autoridade Bancária Europeia prescreve que a sensibilidade EVE do Banco resultante do pior dos seis cenários de stresse não deve ultrapassar 15% do capital de Nível 1.

O pior cenário termina com um impacto de EUR (796 050) (2020: EUR (1 031 924)).

4.6 Valores justos de ativos e passivos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes do mercado na data de medição. Um preço de mercado, onde existe um mercado ativo (como uma bolsa de valores reconhecida), é o melhor indício do valor justo de um instrumento financeiro. Portanto, para instrumentos financeiros para os quais não haja preço de mercado disponível, os valores justos são estimados usando o valor presente ou outras estimativas e técnicas de avaliação baseadas nas atuais condições de mercado vigentes.

As transações realizadas para fins de negociação e investimentos disponíveis para venda são medidas ao valor justo por referência aos preços de mercado cotados, quando disponíveis. Se não estiverem disponíveis preços de mercado cotados, os valores justos são estimados com base em modelos de fluxos de caixa descontados baseados em dados de mercado observáveis.

Parte significativa dos outros ativos e passivos financeiros do Banco estão sujeitos a taxas de juro variáveis, reavaliadas em intervalos frequentes. Portanto, o Banco não tem exposição significativa a flutuações de valor justo e o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros é semelhante ao seu valor justo, conforme aplicável, salvo indicação contrária.

Hierarquia de valor justo

A IFRS 13 exige a classificação de instrumentos financeiros pelo valor justo, usando uma hierarquia de valor justo que reflete a significância dos dados usados na medição. A hierarquia do valor justo inclui os seguintes níveis:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1, adotadas pelo mercado para ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preço) ou indiretamente (ou seja, derivadas dos preços); e
- Nível 3: dados para o ativo ou passivo não baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis).

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

Ativos e passivos medidos pelo valor justo

Não houve transferência de ativos e passivos medidos pelo valor justo entre Nível 1, Nível 2 e Nível 3.

	2021				2020			
	EUR				EUR			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivados	-	13 762 145	-	13 762 145	-	6 508 483	-	6 508 483
Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral	-	-	-	-	52 758 782	-	-	52 758 782
Total de ativos medidos pelo valor justo	-	13 762 145	-	13 762 145	52 758 782	6 508 483	-	59 267 265
Instrumentos financeiros derivados	-	14 602 079	-	14 602 079	-	19 199 001	-	19 199 001
Total de passivos medidos pelo valor justo	-	14 602 079	-	14 602 079	-	19 199 001	-	19 199 001
Líquido medido pelo valor justo	-	(839 934)	-	(839 934)	52 758 782	(12 690 518)	-	40 068 264

Ativos e passivos não medidos pelo valor justo

Os seguintes ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço do Banco pelo seu valor contabilístico e não pelo valor justo. O seu valor contabilístico é uma aproximação razoável do valor justo.

(i) Disponibilidades noutros bancos

As disponibilidades noutros bancos incluem colocações interbancárias e rubricas em curso de cobrança. O valor justo de colocações de taxa flutuante, depósitos overnight e depósitos a prazo com vencimento inferior a 90 dias é baseado num método de fluxo de caixa descontado e é assumido como o seu valor contabilístico, uma vez que o efeito do desconto não é significativo e que não há alteração significativa do risco de crédito nesse período. Os valores justos estão no Nível 2 da hierarquia de valor justo. Os valores contabilísticos são iguais aos valores justos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

(ii) Empréstimos e adiantamentos a clientes

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são líquidos de provisões para imparidade. O valor justo estimado de empréstimos e adiantamentos a clientes é considerado como assimilando o valor descontado dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera receber até a próxima data de reajuste de juros. Os valores justos determinados estão no Nível 2 da hierarquia de valor justo. Os valores contabilísticos são iguais aos valores justos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

(iii) e (iv) Dívidas a outros bancos e clientes

O valor justo estimado dos depósitos sem vencimento declarado, que inclui depósitos não remunerados, é o valor reembolsável à vista. Os fluxos de caixa esperados são descontados às taxas de mercado vigentes para determinar o valor justo. Os valores justos determinados estão no Nível 2 da hierarquia de valor justo. Os valores contabilísticos dos depósitos são considerados para assimilar os valores justos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

5. Rendimento líquido de juros

	2021	2020
	EUR	EUR
Rendimento de juros		
Bancos	670 533	1 381 927
Clientes	14 528 626	13 750 426
Títulos de investimento	115 394	646 567
Rendimento total de juros	15 314 553	15 778 920
Despesa de juros		
Bancos	90 684	(1 722 762)
Clientes	(1 109 734)	(4 834 993)
Bancos Centrais	(8 910 074)	(7 431 282)
Passivos de arrendamento	(75 195)	(60 848)
Despesa total de juros	(10 004 320)	(14 049 885)
Rendimento líquido de juros	5 310 233	1 729 035

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

6. Rendimento líquido de taxas e comissões bancárias

	2021 EUR	2020 EUR
Comissões relativas a títulos e atividades de investimento	35 048 042	29 975 004
Rendimento de comissão de outros serviços	8 077 252	7 131 359
Rendimento de comissão	43 125 294	37 106 363
Despesa de comissão	(2 935 088)	(2 706 583)
Despesa de comissão	(2 935 088)	(2 706 583)
Rendimento líquido de taxas e comissões bancárias	40 190 205	34 399 780

7. Outro rendimento líquido

	2021 EUR	2020 EUR
Rendimento cambial líquido	10 291 823	13 259 969
Rendimento de serviços de relacionamento com o cliente	1 900 581	2 711 535
Outros rendimentos/despesas líquidos entre empresas	713 410	577 075
Outro rendimento operacional líquido	3 486 629	340 324
Imposto sobre património líquido	(553 278)	(588 730)
Perdas operacionais	(1 055 282)	(433 480)
Despesa de serviços de relacionamento com o cliente	(894 389)	(685 462)
Outro rendimento líquido	13 889 494	15 181 231

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

8. Despesa operacional

	2021 EUR	2020 EUR
Custos com pessoal (nota 9)	(34 969 108)	(36 258 543)
Despesas gerais e administrativas	(18 213 054)	(15 504 295)
Depreciação de ativos fixos tangíveis (Nota 21)	(581 884)	(630 274)
Amortização de ativos intangíveis (Nota 21)	(744 947)	(667 591)
<i>Software e licenças de computador (Nota 20)</i>	(73 139)	(73 280)
<i>Relacionamento com clientes (Nota 20)</i>	(157 380)	(157 380)
<i>Outros ativos intangíveis (Nota 20)</i>	(514 428)	(436 931)
Depreciação de ativos intangíveis (Nota 20)	(40.000)	-
Depreciação de ativos fixos tangíveis – Locação (Nota 21)	(2 402 045)	(2 803 940)
Despesa operacional	(56 951 039)	(55 864 642)

As despesas gerais e administrativas compreendem um montante de 5 880 423 euros (2020: 6 081 679 euros), que corresponde a royalties e serviços pagos a entidades do Grupo.

O Regulamento Europeu UE n.º 806/2014 de 15 de julho de 2014 determinou os meios de financiamento dos mecanismos de resolução no âmbito da União Bancária Europeia através da criação de um Fundo Único de Resolução (SRF), representado no Luxemburgo pelo “Fonds de Resolution Luxembourgeois” (Fundo de Resolução Luxemburguês). Além desse instrumento, existe o “Fonds de Résolution Nationale” para instituições sujeitas a esses mecanismos de resolução, mas não à SRF.

O Fundo Único de Resolução, criado em janeiro de 2016, receberá contribuições anuais (incluídas nas despesas gerais e administrativas) das instituições financeiras europeias participantes. Até ao final de 2023, os meios financeiros disponíveis do Fundo deverão atingir pelo menos 1% do valor dos depósitos cobertos de todas essas instituições financeiras participantes. Parte das contribuições anuais pode ser fornecida através de compromissos irrevogáveis de pagamento (IPC).

Na sequência da decisão de 9 de setembro de 2020 do Tribunal de Justiça Europeu sobre o litígio de um banco domiciliado na UE com o BCE, o Banco optou por adotar uma política contabilística que permite reconhecer o IPC como passivo contingente e o respetivo depósito noutros ativos. Os IPC podem ser definidos como obrigação por parte das instituições de crédito de pagarem as suas contribuições no futuro. Os IPC são obrigatoriamente segurados por garantia em dinheiro no mesmo valor que os IPC. O SRB tem o direito de exigir o pagamento de IPC mediante notificação à instituição de crédito.

A esse respeito, o Banco celebrou o acordo padrão IPC com o Conselho Único de Resolução para as contribuições de 2021. A respetiva contribuição de 2021 é analisada da seguinte forma:

Contribuição total (EUR)	1.371.684
Depósito IPC (15% do total)	205.753
Contribuição contabilizada	1.165.931

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

A 31 de dezembro de 2021 e na data de emissão das demonstrações financeiras não há indicações de que o Conselho Único de Resolução fosse exigir pagamento em dinheiro (e, logo, nenhuma obrigação presente), não tendo sido constituída provisão para o passivo contingente do IPC.

9. Custos com pessoal

	2021 EUR	2020 EUR
Salários, vencimentos e prémios	(28 492 157)	(28 876 386)
Custos de segurança social	(3 279 898)	(3 480 546)
Despesas de plano de pensões – contribuição definida	(1 137 788)	(1 195 853)
Planos de incentivo de capital do empregado	(1 065 023)	(1 007 451)
Outro	(994 242)	(1 698 307)
Custos totais de pessoal	(34 969 108)	(36 258 543)

10. Imposto sobre rendimento

	2021 EUR	2020 EUR
<i>Despesa fiscal atual</i>	(272 179)	(182 728)
Despesa fiscal atual total	(272 179)	(182 728)
<i>Aumento (redução) na despesa fiscal diferida</i>	2 034 751	3 571 171
Receita (despesa) de imposto diferido total	2 034 751	3 571 171
Receita (despesa) de imposto sobre rendimento	1 762 572	3 388 443

O imposto sobre o prejuízo (lucro) do Banco antes de impostos difere do valor teórico da seguinte forma:

	2021 EUR	2020 EUR
Lucro (prejuízo) tributável antes de impostos	(7 205 747)	(4 712 254)
Taxa de imposto diferido padrão aplicável	24,94%	24,94%
(Despesa)/receita teórica por imposto diferido	1 797 113	1 175 236
Efeito fiscal de valores não dedutíveis (tributáveis) no cálculo do rendimento tributável	(181 245)	(193 218)
Efeito fiscal relativo à sucursal com estabelecimento estável fora do Luxemburgo	113 574	5 168

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

Imposto diferido não reconhecido nas sucursais	(4 560 517)	(3 133 246)
Imposto diferido não reconhecido no Luxemburgo	3 101 277	1 973 668
Outro	-	26 940
Receita (despesa) de imposto diferido antes da integração fiscal	270 202	(145 452)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Receita ((despesa) de imposto diferido da integração fiscal	1 492 370	3 533 895
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
(Despesa)/receita total de imposto sobre rendimento	1 762 572	3 388 443
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável esteja disponível rendimento tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Durante o ano, o Banco reconheceu receitas por impostos diferidos relacionadas com prejuízos fiscais acumulados no valor de 2 milhões de euros (1,5 milhões de euros no Luxemburgo e 0,5 milhões de euros em Portugal) com base no facto de as operações do Luxemburgo apresentarem lucros tributáveis sustentáveis e a sucursal de Portugal poder recuperar parcialmente os prejuízos fiscais acumulados no futuro previsível. O Banco utilizou pressupostos prudentes para assegurar a disponibilidade de lucros tributáveis adequados num futuro previsível.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

11. Imposto sobre rendimento diferido

O imposto sobre rendimento diferido é calculado sobre todas as diferenças temporárias usando a taxa aplicável local.

Ativos e passivos de Imposto sobre rendimento diferido compreendem:

	2021 EUR	2020 EUR
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	17 512 005	15 518 188
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	(343 175)	(384 110)
Ativos líquidos por imposto sobre rendimento diferido	17 168 830	15 134 078

Os movimentos na conta de ativos líquidos por imposto sobre rendimento diferido são os seguintes:

	2021 EUR	2020 EUR
Início do exercício	15 134 078	11 562 907
Ganho/(perda) de imposto diferido para o exercício na demonstração do resultado	2 034 751	3 545 663
Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral	-	25 508
Ativos líquidos por imposto sobre rendimento diferido	17 168 830	15 134 078

Ativos e passivos por imposto sobre rendimento diferido são atribuíveis às seguintes rubricas:

Prejuízos fiscais transportados	17 398 547	15 417 847
IFRS 9	113 458	100 341
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	17 512 005	15 518 188
Decorrentes da aquisição de ativos intangíveis	343 175	377 258
Outras diferenças entre as regras tributárias locais e as normas contabilísticas	-	6 852
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	343 175	384 110
Ativos líquidos por imposto sobre rendimento diferido	17 168 830	15 134 078

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

Passivo Fiscal Corrente

O Banco está sujeito a impostos sobre rendimento e ativos líquidos em conformidade com as leis nacionais aplicáveis no local onde o Banco e as sucursais estão situados. A rubrica “Passivos por impostos sobre rendimento correntes” inclui provisões para impostos sobre rendimento.

12. Caixa e saldos em bancos centrais

Para fins de demonstração de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa compreendem os seguintes saldos com vencimento em menos de 90 dias:

	2021 EUR	2020 EUR
Dinheiro em caixa	742 674	505 564
Saldos em bancos centrais	2 113 722 550	1 542 212 963
Menos: Provisão para perdas	(356)	(289)
Caixa e saldos em bancos centrais	2 114 464 868	1 542 718 238

13. Caixa e equivalentes de caixa

	2021 EUR	2020 EUR
Caixa e saldos em bancos centrais (Nota 12)	2 114 464 868	1 542 718 238
Disponibilidades noutros bancos (Nota 14)	161 049 904	523 395 264
Caixa e equivalentes de caixa	2 275 514 772	2 066 113 502

Os vencimentos de caixa e equivalentes de caixa são divulgados na Nota 30.

14. Disponibilidades noutros bancos

	2021 EUR	2020 EUR
Disponibilidades noutros bancos à vista	77 952 337	75 087 118
Disponibilidades noutros bancos a prazo, com vencimento no prazo de 3 meses	83 098 763	448 315 695
Menos: Provisão para perdas	(1 196)	(7 549)
Incluído em caixa e equivalentes de caixa	161 049 904	523 395 264
Disponibilidades noutros bancos a prazo, com vencimento a mais de 3 meses	-	65 584
Menos: Provisão para perdas	-	-
Disponibilidades noutros bancos	161 049 904	523 460 848
Disponibilidades noutros bancos sem provisão para perdas	161 051 100	523 468 397

Os vencimentos de ativos devidos de outros bancos são divulgados na Nota 30.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

A qualidade de crédito das exposições em bancos sem ECL pode ser avaliada por referência à notação atribuída pela Moody's, Standard and Poors ou Fitch:

Notação	2021 EUR	2020 EUR
Aa2	1 813 184	651 734
A1	157 454 352	507 001 142
A2	129	2 193 943
AA	5 881	-
Ba1	182 828	141 669
Baa1	196 139	-
Baa2	718 732	-
Baa3	-	730 154
BBB	263 092	-
BBB+	382 643	-
Caa1	34 120	35 235
Não avaliado	-	12 714 520
	161 051 100	523 468 397

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem créditos em imparidade nem créditos vencidos mas sem imparidade.

15. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados referem-se a operações de câmbio a termo e opções em aberto a 31 de dezembro de 2021.

	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	EUR			EUR		
	Valores justos			Valores justos		
	Valor contratual/te órico	Ativos	Passivo	Valor contratual/te órico	Ativos	Passivo
Derivados detidos para negociação						
Forwards de moeda	497 743 715	3 053 709	2 823 036	539 815 985	3 663 888	3 372 218
Swaps de moeda	975 629 764	1 647 323	2 717 930	481 573 682	2 178 838	15 161 025
Opções	271 537 788	9 061 113	9 061 113	73 528 985	665 757	665 757
Total de ativos/passivos derivados detidos para negociação	1 744 911 267	13 762 145	14 602 079	1 094 918 652	6 508 483	19 199 001

Os instrumentos financeiros derivados detidos para negociação geraram um ganho de valorização no ano de 11,9 milhões de euros (2020: perda de 8,8 milhões de euros), incluído em "Outro rendimento líquido" (Nota 7).

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

O risco de crédito de instrumentos derivados OTC é calculado usando o método de risco original da seguinte forma:

31 de dezembro de 2021				
EUR				
	Valor contratual/ teórico	Montantes equivalentes ao risco - Provisões	Garantia/ Caução	Exposição ao risco líquido
Notação interna (ver Nota 16)				
1	1 238 210 325	11 968 011	6 892 233	5 075 778
2	876 325	6 990	24 124	(17 134)
3	234 286 829	2 250 740	-	2 250 740
Total	1 473 373 479	14 225 741	6 916 357	7 309 384

31 de dezembro de 2020				
EUR				
	Valor contratual/ teórico	Montantes equivalentes ao risco - Provisões	Garantia/ Caução	Exposição ao risco líquido
Notação interna (ver Nota 16)				
1	708 312 591	6 173 998	1 409 541	4 764 457
2	5 028 869	46 892	-	46 892
3	308 012 350	2 903 333	6 372 711	(3 469 378)
5	35 857	334	-	334
Total	1 021 389 667	9 124 557	7 782 252	1 342 305

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

16. Empréstimos e adiantamentos a clientes

As notações de uma grande agência de notação são mapeadas consoante as classes de notação do Banco com base nas taxas médias de incumprimento a longo prazo para cada notação externa. A notação contribui para determinar o valor emprestável da garantia. O Banco usa os valores padrão totais para empréstimos como referência da sua avaliação interna de risco de crédito.

Notação do banco	Notação	Descrição da nota	Descrição da notação	Avaliação da Moody's
1	Topo	Garantido por “garantia em dinheiro ou equivalente”, boa diversificação	Grau de investimento	Aaa/Aa1/Aa2
2	Alto	Garantido por “garantia em dinheiro ou equivalente”, diversificação imperfeita	Grau de investimento	Aa3/A1
3	Muito bom	Garantido por “outras garantias”	Grau de investimento	A2/A3
4	Bom	Parcialmente garantido por “garantia em dinheiro ou equivalente”	Supervisão padrão	Baa1/Baa2
5	Aceitável	Não garantido pelo mutuário principal	Supervisão padrão	Baa3
6	Fraco	Situação do mutuário/valor da garantia a deteriorar-se	Supervisão padrão	Ba1/Ba2/Ba3
7	Pobre	As condições de crédito iniciais deixaram de ser cumpridas	Supervisão padrão	B1/B2/B3
8	Inaceitável	Os juros já não estão a ser pagos, a garantia está retida	Supervisão especial	Caa/Ca/C
9	Perda potencial	O banco detém garantia ilíquida, incobrável ou nenhuma	Precário	C
10	Perda	Sem garantia ou garantia incobrável	Precário	D

A tabela abaixo apresenta empréstimos e adiantamentos a clientes classificados em conformidade com os critérios de notação de crédito interna:

Notação interna	2021		2020	
	EUR	%	EUR	%
1 Topo	360 841 740	37,84%	443 291 488	57,41%
2 Alto	313 308 918	32,85%	92 864 238	12,02%
3 Muito bom	177 106 814	18,57%	150 009 794	19,42%
4 Bom	81 534 604	8,55%	78 633 794	10,18%
5 Aceitável	3 665 454	0,38%	3 749 986	0,49%
6 Fraco	13 591 083	1,43%	-	0,00%
8 Inaceitável	3 667 077	0,38%	3 729 274	0,48%
10 Perda	569	0,00%	-	-
	953 716 260	100,00%	772 278 574	100,00%

Os vencimentos de empréstimos e adiantamentos a clientes são divulgados na Nota 30.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

As concentrações de risco do sector económico na carteira de empréstimos a clientes do Banco foram as seguintes:

	2021		2020	
	EUR	%	EUR	%
Particulares	329 622 192	34,56%	295 039 275	38,20%
Empresas financeiras	287 095 048	30,10%	204 857 813	26,53%
Empresa privada não financeira	271 454 580	28,46%	216 773 443	28,07%
Serviços	47 540 049	4,98%	37 016 103	4,79%
Outro	18 004 391	1,89%	18 591 940	2,41%
	953 716 260	100%	772 278 574	100%

A concentração de risco do sector geográfico na carteira de crédito a clientes do Banco é sobretudo na Europa.

17. Garantia de empréstimos e compromissos

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são garantidos da seguinte forma:

	2021 EUR	2020 EUR
<u>Empréstimos e adiantamentos a clientes</u>		
Garantido por depósitos em dinheiro e títulos	769 752 321	593 234 304
Garantido por bens imóveis	182 046 867	178 811 888
Não garantido	1 917 072	232 382
	953 716 260	772 278 574
<u>Compromissos fora do balanço</u>		
Compromisso garantido por depósitos em dinheiro e títulos	4 606 865	3 866 696
Compromisso não garantido		-
	4 606 865	3 866 696

O valor justo das garantias de cada empréstimo individual sem imparidade é maior do que o valor contabilístico do valor a receber.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.

Notas às demonstrações financeiras

18. Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral

Os ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral (FVOCI) são detalhados a seguir. Durante o ano 2021 o Banco alienou ao Grupo EFG todos os ativos financeiros que detinha.

	2021 EUR	2020 EUR
Ativos financeiros em FVOCI	-	52 760 186
Menos: Provisão para perdas	-	(1 404)
Total de ativos financeiros em FVOCI	-	52 758 782

	2021 EUR	2020 EUR
Emitido por órgãos públicos		
- bancos públicos	-	12 629 087
Emitido por outros	-	40 131 099
Menos: Provisão para perdas	-	(1 404)
Total de ativos financeiros em FVOCI	-	52 758 782

	2021 EUR	2020 EUR
Cotado numa bolsa de valores	-	42 826 131
Não cotado	-	9 934 055
Menos: Provisão para perdas	-	(1 404)
Total de ativos financeiros em FVOCI	-	52 758 782

	2021 EUR	2020 EUR
Investimento em dívida	-	52 760 186
Menos: Provisão para perdas	-	(1 404)
Total de ativos financeiros em FVOCI	-	52 758 782

A qualidade do crédito dos títulos de investimento sem ECL pode ser avaliada por referência à notação dada pela Moody's, Standard and Poors ou Fitch:

Notação	2021				2020			
	Estado EUR	Bancos públicos EUR	Outras EUR	Total EUR	Estado EUR	Bancos públicos EUR	Outras EUR	Total EUR
Aaa	-	-	-	-	-	12 629 087	-	12 629 087
Aa+	-	-	-	-	-	-	2 866 001	2 866 001
Aa	-	-	-	-	-	-	5 330 810	5 330 810
Aa-	-	-	-	-	-	-	15 741 232	15 741 232
A+	-	-	-	-	-	-	5 759 381	5 759 381
A	-	-	-	-	-	-	499 620	499 620
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	9 934 055	9 934 055
Total	-	-	-	-	-	12 629 087	40 131 099	52 760 186

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

19. Participações e ativos classificados como detidos para venda

A 31 de dezembro de 2021, o Banco detinha as seguintes participações não cotadas:

	Valor de aquisição	Valor contabilístico	Proporção de capital detido	Capital próprio líquido (1)
	EUR	EUR	%	EUR
EFG Alternative Investment GP	12.000	12.000	100	12.000
Total	12.000	12.000	100	12.000

(1) Valores não auditados a 31 de dezembro de 2021

EFG Fund Management S.A.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do ano anterior, nos últimos meses de 2020, o Banco encetou negociações para alienar o capital social da subsidiária integral EFG Fund Management S.A. A 31 de dezembro de 2020, os critérios da norma contabilística relevante (IFRS 5 “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas”) foram cumpridos e o valor contabilístico no balanço de 1,2 milhão de euros foi reclassificado de “Participações” para “Ativos classificados como detidos para venda”. Não houve impacto na demonstração do resultados e na demonstração de fluxo de caixa, pois a controlada não é consolidada, é mantida ao custo e nenhum dividendo foi recebido durante o exercício corrente ou o anterior.

A 18 de fevereiro de 2021 o Banco assinou um acordo para a venda da entidade. O acordo estava sujeito a certas condições prévias e aprovação regulatória.

A 30 de julho de 2021 todas as condições prévias foram satisfeitas. A contraprestação final acordada é de 1,6 milhões de euros mais pagamento ao Banco do excesso de capital da entidade de 1,5 milhões de euros.

Por conseguinte, o Banco desreconheceu o valor contabilístico de 1,2 milhões de euros e reconheceu um ganho, líquido de despesas relacionadas (0,3 milhões de euros), de 1,7 milhões de euros, reportado na rubrica Outro rendimento líquido.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

20. Ativos intangíveis

	Software de computador e licenças	Relacionamento com clientes e outros intangíveis	Goodwill na aquisição de negócios	Total de ativos intangíveis
	EUR	EUR	EUR	EUR
A 31 de dezembro de 2020				
Custo	1 070 679	5 426 581	1 914 106	8 411 366
Amortização acumulada	(657 960)	(1 104 196)	-	(1 762 159)
Imparidade acumulada	-	(740 982)	-	(740 982)
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2020	412 719	3 581 403	1 914 106	5 908 226
Custo				
A 31 de dezembro de 2020	1 070 679	5 426 581	1 914 106	8 411 366
Adições	-	69 418	-	69 418
Ajuste	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2021	1 070 679	5 495 999	1 914 106	8 480 784
Amortização acumulada				
A 31 de dezembro de 2020	(657 960)	(1 104 196)	-	(1 762 156)
Taxa de amortização do exercício	(73 140)	(671 809)	-	(744 949)
Alienações	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2021	(731 100)	(1 776 005)	-	(2 507 105)
Imparidade				
A 31 de dezembro de 2020	-	(740 982)	-	(740 982)
Imparidade do exercício	-	(40.000)	-	(40.000)
Cancelamento	-	(1 189 307)	-	(1 189 307)
A 31 de dezembro de 2021	-	(1 970 289)	-	(1 970 289)
Total a 31 de dezembro de 2021				
Custo	1 070 679	5 495 999	1 914 106	8 480 784
Amortização acumulada	(731 100)	(1 776 005)	-	(2 507 105)
Imparidade	-	(780 982)	-	(780 982)
Cancelamento	-	(1 189 307)	-	(1 189 307)
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2021	339 579	1 749 705	1 914 106	4 003 390

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

O cancelamento no exercício em curso de 1.189.307 euros refere-se ao encerramento das atividades na Sucursal de Milão.

Teste de imparidade em ativos intangíveis relacionados com BSI

Em conformidade com a IFRS 3, as relações com clientes/contratos decorrentes de combinações de negócios foram reconhecidas na data de aquisição (ou seja, 1 de janeiro de 2017) em relação ao BSI por um montante de 1 769 202 euros.

No final de dezembro de 2017, foi reconhecida uma imparidade de 740 982 euros no ativo intangível relacionado com BSI, devido à perda de todos os clientes da sucursal italiana durante o ano de 2017.

No final de dezembro de 2021, o valor contabilístico não amortizado do ativo intangível relacionado com BSI (EUR 585.473) foi testado quanto à imparidade no final do ano.

Com base nas receitas geradas e na respetiva rendibilidade alcançada durante o ano, o Banco concluiu que não existem indicadores de imparidade.

Teste de imparidade de goodwill relacionado com UBI e ativo intangível (“Intangíveis”)

A 1 de novembro de 2017, o Banco adquiriu 100% dos direitos de voto na UBI e reconheceu os seguintes ativos intangíveis:

Goodwill (conforme ajustado em 2018)	EUR 1.914 106
Ativo intangível relacionado com contratos com clientes	EUR 1 096 000

Os intangíveis adquiridos em combinações de negócios são revistos pelo menos anualmente para verificar o valor recuperável, comparando o valor recuperável de cada unidade geradora de caixa (CGU) à qual os intangíveis foram alocados pelo valor contabilístico em conformidade com as abordagens descritas a seguir.

O Banco estimou o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera que resultem da Unidade Geradora de Caixa (valor em uso) utilizando uma taxa de desconto de 10,18%.

As projeções dos fluxos de caixa usadas para determinar os valores líquidos presentes foram limitadas a 20 anos.

Os principais pressupostos utilizados na estimativa do valor recuperável são definidos a seguir. Os valores atribuídos aos principais pressupostos representam a avaliação pela Administração das tendências futuras nos sectores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

Descrição	Pressuposto	Base
AuM Cliente	Redução de 5% ao ano	Pressuposto prudente
Retorno sobre AuM	21 pontos-base	Com base na experiência passada
Relação custo/benefício	80%	Com base no cenário prudente de que o rácio das operações do Luxemburgo não irá melhorar nos próximos anos

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

O valor recuperável da CGU foi estimado acima (cerca de 7,5 milhões de euros) do valor contábilístico do goodwill (1 914 106 euros) e do ativo intangível (769 810 euros). Portanto, não foi necessária nenhuma imparidade.

O Banco realizou uma análise de sensibilidade e reforçou em 20% todos os pressupostos principais acima e a taxa de desconto. O único pressuposto reforçado que indicaria uma imparidade é caso o rácio de custo-benefício das operações do Luxemburgo se deteriore 20%. A deterioração do pressuposto em 20% é considerada irrealista, porque exigiria um índice de custo-benefício pior do que o real de 2018, que foi negativamente afetado pelo aumento dos custos operacionais do BSI & UBI.

O Banco também reforçou os pressupostos do cenário base, reforçando em 10% a rentabilidade líquida da CGU. Nesse cenário, o valor recuperável também era superior ao valor contábilístico.

21. Ativos fixos tangíveis

	Benfeitorias em propriedades arrendadas	Mobiliário e equipamento	Hardware de computador	Ativos de direito de uso	Total de ativos fixos tangíveis e direitos de uso
	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
A 31 de dezembro de 2020					
Custo	2 543 121	1 836 607	2 599 766	24 078 417	31 057 910
Depreciação acumulada	(889 006)	(1 062 920)	(2 278 248)	(5 026 994)	(9 257 168)
Valor contábilístico líquido a 31 de dezembro de 2020	1 654 115	773 687	321 518	19 051 423	21 800 741
Custo					
A 1 de janeiro de 2021	2 543 121	1 836 607	2 599 766	24 078 417	31 057 910
Adições	8 956	390	27 981	35 858	73 185
Alienações/eliminações	(45 674)	(43 049)	(57 988)	20 701	(126 010)
Cancelamentos	-	-	-	(3 383 426)	(3 383 426)
A 31 de dezembro de 2021	2 506 403	1 793 948	2 569 759	20 751 550	27 621 660
Depreciação acumulada					
A 1 de janeiro de 2021	(889 006)	(1 062 920)	(2 278 248)	(5 026 994)	(9 257 168)
Taxa de depreciação do exercício	(238 101)	(131 230)	(212 554)	(2 402 046)	(2 983 930)
Alienações/eliminações	45 674	22 208	54 589	18 073	140 544
Cancelamentos	-	-	-	886 020	886 020
A 31 de dezembro de 2021	(1 081 433)	(1 171 942)	(2 436 213)	(6 524 946)	(11 214 534)

**Total a 31 de dezembro
de 2021**

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

Custo	2 506 403	1 793 948	2 569 759	20 751 550	27 621 660
Depreciação acumulada	(1 081 433)	(1 171 942)	(2 436 213)	(6 524 946)	(11 214 534)
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2021	1 424 970	622 007	133 546	14 226 604	16 407 127

Os ativos de direito de uso a 31 de dezembro de 2021 são compostos por escritórios no valor de 14,2 milhões de euros (19 milhões a 31 de dezembro de 2020).

O cancelamento no exercício em curso de 886 020 euros refere-se ao encerramento das atividades na sucursal de Milão.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

22. Outros ativos

	2021 EUR	2020 EUR
Comissões a receber	3 065 063	2 352 948
Contas transitórias	6 112	1 174 560
Despesas pagas antecipadamente e receita acumulada	560 410	3 495 255
IVA recuperável	5 438 133	2 311 571
Depósitos de garantia (*)	448 308	249 413
Contas a receber entre empresas	1 697 901	1 071 650
Outro	2 707 488	815 926
Conta de margem	-	11 080 100
Outros ativos	13 923 415	22 551 423

(*) O valor inclui a contribuição do IPC referente ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021, vide nota 8.

23. Dívidas a outros bancos

	2021 EUR	2020 EUR
Dívidas a outros bancos à vista	1 932 716	9 119 196
Dívidas a outros bancos – depósitos a prazo	133 041 750	95 747 645
Dívidas a outros bancos	134 974 466	104 866 841

24. Dívidas a clientes

	2021 EUR	2020 EUR
Contas correntes	2 665 996 738	2 339 282 711
Depósitos a prazo	294 328 906	339 574 740
Dívidas a clientes	2 960 325 645	2 678 857 451

Os vencimentos de dívidas a clientes estão divulgados na Nota 30.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

25. Provisões

	2021 EUR	2020 EUR
Provisão adicional através de resultados	(9 661 640)	(154 294)
Reintegração através de resultados	67 231	20 240
Provisão total através de resultados	(9 594 410)	(134 054)

	2021 EUR	2020 EUR
Saldo inicial	1 656 446	1 591 735
Aumento da provisão reconhecida na Demonstração do Resultado	9 661 640	154 294
Libertação de provisão reconhecida na Demonstração do Resultado	(67 231)	(20 240)
Provisões usadas durante o exercício	(2 567 731)	(69 343)
Provisões totais	8 683 125	1 656 446

O aumento das provisões está relacionado com o encerramento da sucursal italiana, ou seja, indemnizações ao pessoal, rescisão de contratos e atividades pós-encerramento. Espera-se que uma parcela significativa das provisões seja utilizada nos próximos 2 anos.

26. Outros passivos

	2021 EUR	2020 EUR
Credores preferenciais	8 092 764	5 407 976
Despesas acumuladas	10 918 922	8 768 352
Passivos de arrendamento	14 585 839	19 626 864
Outro	3 267 707	3 288 939
Conta de margem	2 029 900	-
Total de outros passivos	38 895 133	37 092 131

	2021					Total EUR
	Até 1 mês EUR	1 - 3 meses EUR	3 - 12 meses EUR	1-5 anos EUR	Mais de 5 anos EUR	
Passivos de arrendamento	18 506	37 106	1 856 194	9 352 752	3 321 281	
Total de passivos de arrendamento	18 506	37 106	1 856 194	9 352 752	3 321 281	14 585 839

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

27. Capital social

A 31 de dezembro de 2020, o número total autorizado de ações ordinárias no final do exercício era de 1.180.000, com um valor de 100 euros por ação. Todas as ações emitidas estão totalmente realizadas, sendo 100% do capital detido pela EFG Investment (Luxembourg) S.A.

A 29 de junho de 2021, a assembleia-geral extraordinária decidiu aumentar o número de ações ordinárias, com a emissão de 200.000 novas ações com o valor de 100 euros por ação.

A 31 de dezembro de 2021, o número total autorizado de ações ordinárias no final do exercício é de 1.380.000, com um valor de 100 euros por ação. Todas as ações emitidas estão totalmente realizadas, sendo 100% do capital detido pela EFG Investment (Luxembourg) S.A.

28. Resultados transitados

Reserva legal

Em conformidade com a lei luxemburguesa, o Banco deve transferir pelo menos 5% do seu lucro anual para a reserva legal, até que seja igual a pelo menos 10% do capital subscrito. A reserva legal não está disponível para distribuição aos acionistas. A 31 de dezembro de 2021, a reserva legal ascende a 1 394 672 euros (2020: 1 394 672 euros).

Reserva especial

A 31 de dezembro de 2021, após a fusão legal com o BSI, a reserva especial ascende a 1 280 623 euros (2020: 1 280 623 euros).

Em conformidade com a legislação fiscal em vigor, o Banco tem mantido reservas não distribuíveis anteriormente constituídas pelo BSI para reduzir o passivo de Imposto sobre a Riqueza Líquida (NWT). Para cumprir a legislação fiscal, o Banco decidiu alocar a reservas não distribuíveis um montante que corresponde a cinco vezes o valor da redução do NWT. Essa reserva não é distribuível por um período de cinco anos a partir do ano seguinte àquele em que o NWT foi reduzido.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

29. Garantias e compromissos

	2021 EUR	2020 EUR
Garantias:		
Garantias emitidas a favor de terceiros	32 097 629	34 588 306
	32 097 629	34 588 306

As garantias são as seguintes:

	2021 EUR	2020 EUR
Garantias:		
Garantias de cartão de crédito	14 898 257	13 369 382
Outras garantias	16 467 900	20 525 416
Garantia de arrendamento	731 472	693 508
	32 097 629	34 588 306

30. Vencimento de ativos e passivos

A tabela abaixo analisa os ativos e passivos do Banco por faixas de vencimento relevantes com base no período remanescente a 31 de dezembro de 2021 até à data de vencimento contratual.

	2021			2020		
	Até 1 ano EUR	Mais de 1 ano EUR	Total EUR	Até 1 ano EUR	Mais de 1 ano EUR	Total EUR
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	2 114 464 868	-	2 114 464 868	1 542 718 238	-	1 542 718 238
Disponibilidades noutros bancos	161 049 904	-	161 049 904	523 396 475	64 373	523 460 848
Instrumentos financeiros derivados	13 762 145	-	13 762 145	6 434 080	74 403	6 508 483
Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral	-	-	-	27 140 269	25 618 513	52 758 782
Participações	-	12.000	12.000	-	12.000	12.000
Empréstimos e adiantamentos a clientes	703 536 635	250 179 625	953 716 260	517 490 396	254 788 178	772 278 574
Ativos fixos tangíveis	2 762 076	13 645 046	16 407 122	2 831 058	18 969 683	21 800 741
Ativos intangíveis	360 791	3 642 598	4 003 390	375 723	5 532 503	5 908 226
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	-	17 512 005	17 512 005	-	15 518 188	15 518 188
Outros ativos	11 628 199	2 295 216	13 923 415	19 897 750	2 653 673	22 551 423
Ativos classificados como detidos para venda	-	-	-	1 241 662	-	1 241 662
Total de ativos	3 007 564 618	287 286 490	3 294 851 110	2 641 525 651	323 231 514	2 964 757 165
Passivos						
Dívidas a outros bancos	103 005 642	31 968 824	134 974 466	76 111 673	28 755 168	104 866 841
Dívidas a clientes	2 960 325 645	-	2 960 325 645	2 678 857 451	-	2 678 857 451
Instrumentos financeiros derivados	14 602 079	-	14 602 079	19 124 598	74 403	19 199 001
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	165 170	-	165 170	93 935	-	93 935
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	46 102	297 073	343 175	46 102	338 008	384 110
Provisões	8 683 125	-	8 683 125	1 656 446	-	1 656 446
Outros passivos	26 221 099	12 674 033	38 895 133	19 739 538	17 352 593	37 092 131
Passivo total	3 113 048 862	44 939 931	3 157 988 793	2 795 629 743	46 520 172	2 842 149 915
Diferença de liquidez líquida	(105 484 244)	242 346 562	136 862 317	(154 104 092)	276 711 342	122 607 250

31. Gestão de capital

Os objetivos do Banco ao gerir o capital regulatório são cumprir os requisitos de capital definidos pelos requisitos regulatórios do Luxemburgo e salvaguardar a capacidade do Banco para continuar a sua atividade.

A adequação do capital e a utilização de capital regulatório são supervisionadas continuamente pela Administração do Banco, recorrendo a técnicas baseadas nas diretrizes emitidas pelo Comité de Basileia e nas Diretivas da Comunidade Europeia adotadas pela CSSF para efeitos de supervisão.

O Banco avalia a procura de capital para riscos materiais (não restritos ao mercado de crédito e riscos operacionais) num documento ICAAP (Processo de Avaliação de Adequação de Capital Interno). Cada risco material é avaliado, mitigantes relevantes considerados e níveis apropriados de capital determinados. Os documentos do ICAAP estão sujeitos a revisão e avaliação de supervisão contínua.

A adequação de capital é calculada trimestralmente no âmbito da elaboração dos relatórios da CSSF submetidos à Administração.

O capital elegível é composto sobretudo por capital de Nível 1, incluindo capital social, resultados transitados e reservas criadas por apropriações de resultados transitados. O valor contabilístico dos ativos intangíveis é deduzido.

O rácio de solvabilidade (não auditado) é igual a 26,46% (2020: 24,2%).

32. Retorno sobre ativos

O retorno sobre os ativos do Banco para o exercício findo a 31 de dezembro de 2021 é de -0,17% (-0,04% a 31 de dezembro de 2020). O retorno sobre os ativos é calculado como lucro líquido dividido pelo balanço total.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

33. Transações com partes relacionadas

A tabela abaixo resume as transações do Banco com as partes relacionadas

	2021		2020	
	Grupo EUR	Chave Pessoal de gestão EUR	Grupo EUR	Chave Pessoal de gestão EUR
Ativos				
Disponibilidades noutros bancos	138 949 697		449 414 033	
Instrumentos financeiros derivados	9 295 807		4 426 812	
Participações	12.000		12.000	
Outros ativos	1 697 901		12 367 951	
Ativos classificados como detidos para venda	-		1 241 662	
Passivos				
Dívidas a outros bancos	134 967 451		104 823 181	
Dívidas a clientes	10 885 921	567 915	68 760 348	469 115
Instrumentos financeiros derivados	8 099 911		15 399 963	
Outros passivos	792 928		1 249 491	
Rendimento de juros	725 331		1 443 792	
Despesa de juros	197 262		(1 672 935)	
Receita líquida de taxas e comissões bancárias	(1 468 306)		(1 405 280)	
Outro rendimento líquido	1 778 082		2 604 610	
Despesa operacional (nota 8)	(5 880 353)		(6 084 834)	
Garantias emitidas em favor de partes relacionadas	-	10.000	1 302 300	10.000

Os depósitos não garantidos acima têm taxas de juro variáveis e são reembolsáveis à vista.

Todas as transações bancárias realizadas (inclusive com partes relacionadas) estão no curso normal dos negócios.

O pessoal de gestão principal inclui a Administração Autorizada, os membros do Conselho, seus familiares próximos, empresas por eles detidas ou controladas e empresas cujas políticas financeiras e operacionais possam influenciar.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

34. Honorários do auditor independente

Os honorários do revisor independente do Banco para o exercício findo a 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

	2021 EUR	2020 EUR
Serviços de auditoria	533 293	466 453
Serviços de não auditoria	5 700	22 692
Total	538 993	489 145

35. Pessoal e administradores

a) Pessoal

Número médio de empregados durante o exercício:

	2021	2020
Alta Administração	5	3
Empregados	196	217
Total	201	220

b) Informações relativas a administradores e administração

A alta administração recebeu a seguinte remuneração relativa às suas funções:

	2021 EUR	2020 EUR
Remuneração em dinheiro (salário + dinheiro de contribuição adquirida)	1 835 652	1 880 121
Contribuições para pensões	127 185	143 039
Outras remunerações e encargos sociais	168 155	188 266
Unidades de ações restritas	436 272	573 756
Total	2 567 264	2 785 182

Os membros do conselho receberam emolumentos relativos às suas funções, totalizando um valor bruto de 173 445 euros (2020: 222 928 euros).

O Banco não concedeu qualquer crédito a membros do Conselho de Administração, Alta Administração ou Órgãos de Fiscalização durante o ano (2020: 0 euros).

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

c) Plano de incentivo de capital do empregado

O Plano de incentivo de capital do empregado do EFG International (o “Plano”) tem várias classes de opções e unidades de ações restritas, que têm um período de carência de um, dois e três anos. As diferentes classes têm datas de exercício iniciais que variam de três a cinco anos a partir da data de concessão e terminam sete anos a contar da data de concessão.

A despesa registada na demonstração do resultado distribui o custo das concessões igualmente ao longo do período de aquisição. Os pressupostos são relativos à taxa de caducidade, ajustada durante o período de carência para que no final do período de carência haja apenas cobrança pelos valores adquiridos. A despesa total relativa ao Plano na Demonstração do Resultado para o período findo a 31 de dezembro de 2021 foi de 1.065.023 euros (2020: 1.007.451 euros).

A 31 de dezembro de 2021, o Banco reconheceu em capital próprio, como contribuição da empresa-mãe, um montante total de 2 569 827 euros (2020: 2 899 060 euros) correspondente aos direitos atribuídos à Administração.

A tabela abaixo resume as opções em aberto e unidades de ações restritas a 31 de dezembro de 2021, que, quando exercidas, resultarão cada uma na emissão de uma ação ordinária:

	31 de dezembro de 2021
A 1 de janeiro	680 963
Garantido	218 549
Prescrito	(169 221)
Exercido	(163 914)
A 31 de dezembro	566 376

Plano de incentivo 2021

O Grupo EFG concedeu 218 549 unidades de ações restritas em 2021 a empregados e administradores do Banco (2020: 358 625).

Existem duas classes de unidades de ações restritas, a saber:

- Com restrição de bloqueio de 3 anos (“Unidades de ações restritas com bloqueio de 3 anos”); e
- Sem condição de bloqueio associada (“Unidades de ações restritas com 1/3 exercível anualmente”).

Ambas as classes adquirem 1/3 a cada ano ao longo dos próximos três anos. Todas as unidades de ações restritas não têm preço de exercício.

EFG Bank (Luxemburgo) S.A.
Notas às demonstrações financeiras

O valor presumido de cada unidade de ações restritas concedida em 2021 é de CHF 7,23 para aquisição a 12 meses, CHF 6,85 para aquisição a 24 meses e CHF 6,44 para aquisição a 36 meses. Os valores das unidades de ações restritas foram determinados pelo Grupo EFG utilizando um modelo que leva em consideração o valor presente dos dividendos esperados durante o período entre a data de concessão e a data de exercício mais próxima. As entradas significativas no modelo foram o preço da ação à vista (CHF 7,58), o pagamento de desconto de consenso de mercado e a vida esperada das unidades de ações restritas (12 a 36 meses).

d) Plano de incentivo 2022

Em 2022 e doravante, serão entregues ações em vez de RSU. A EFG International concederá ações em junho de 2022 a preços a serem determinados com base nos dados de avaliação relevantes na data de emissão.

e) Plano de Pensões Complementar

Em 2007, o Banco contratou plano de pensões para todos os empregados com vínculo laboral. Este plano é um plano de contribuição definida e compreende subsídio de reforma, subsídio por morte e subsídio por invalidez.

36. Acontecimentos pós-balanço

Não existem acontecimentos subsequentes significativos que requeiram ajuste.

Em fevereiro de 2022, começou o conflito ucraniano, que desencadeou regulamentações sem precedentes relacionadas com sanções da UE e uma volatilidade significativa do mercado. O Banco está a acompanhar de perto os desenvolvimentos e a avaliar continuamente o respetivo impacto nas suas operações de clientela, situação financeira e rentabilidade. Com base nas circunstâncias até à data de emissão das demonstrações financeiras, o Banco considera que o impacto será limitado.